

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTA para breve a eleição do novo presidente da Republica espanhola. Os dois artigos da Constituição que importa conhecer são os seguintes:

Art.º 81 — «No caso de segunda dissolução, o primeiro acto das novas Cortes será examinar e resolver a necessidade do decreto de dissolução das anteriores. O voto desfavoravel da maioria absoluta das Cortes levará anexa a destituição do Presidente da Republica».

Como se sabe, foi graças a este artigo que o sr. Alcalá Zamora foi apeado da alta magistratura que exercia.

Art.º 82 — «Os compromissarios, reunidos com as Cortes, decidirão por maioria absoluta sobre a proposta destas».

Que se seguiria, se a Assembléa votasse contra a destituição do Presidente?

Dava-se a dissolução automatica do Congresso. Parecia logico que o Presidente destituído voltasse ás suas funções. Mas não é assim: celebram-se novas eleições parlamentares e, pouco depois, as dos compromissarios, a fim de normalizar-se, com a escolha do chefe do Estado, a vida politica do país.

* * *

COMO o «Diário de Lisboa» já anunciou, no proximo mês de maio o nosso jornal vai repetir a magnifica «Semana dos Artistas» de teatro, iniciativa que em 1928 atingiu um brilho e um exito invulgares.

Esta iniciativa, como a de ha oito anos, tem um fim beneficente: reforçar o cofre de pensões do Gremio dos Artistas Teatraes.

A «Semana dos Artistas», que o «Diário de Lisboa» patrocina, animará as ruas de Lisboa, os estabelecimentos, os teatros, os cafés, os casinos e clubes, os mercados. Por essa ocasião realizam-se espectaculos de touros e desportivos, desempenhados por artistas-actores, e outros nos quais colaboram nomes consagrados do desporto.

Já estão organizadas as comissões de Honra e Executiva.

* * *

CONTINUAMOS a receber caricaturas dos artistas concorrentes ao premio «Dr. Ardissou Ferreira» — premio criado pelo sr. dr. Herlander Ribeiro, seu grande amigo. O prazo termina no proximo dia 10, ás 18 horas.

* * *

A FRANÇA, que nos ultimos tempos tem sido adversa á criação de novas embaixadas, acaba de transformar em embaixada a sua legação em Pequim, passando por esse motivo tambem a embaixada a legação da China em Paris.

* * *

SAIRA na proxima segunda-feira o Suplemento Literario do «Diário de Lisboa» que devia publicar-se hoje, o que a accumulção de original do dia nos impede de fazer.

O 1.º DE MAIO EM PORTUGAL

As festas de Barcelos

decorreram com interesse e animação



Os membros do governo com as demais autoridades civis, militares e religiosas, assistindo ao desfile do cortejo

BARCELOS, 1.—Esta cidade de Barcelos é, sem duvida, uma das mais lindas do surpreendente jardim minhoto; e, como o Minho é o «Jardim de Portugal» não erramos dizendo que as tradicionais Festas das Cruzes são bem as Festas das Flores.

Barcelos tem um ar solarengo, que lhe vem já dos tempos pré-romanos; mas desde ha dias essa fisionomia mudou-se-lhe como por encanto, tamanha é a profusão de bandeiras, balões, galhardetes, arcos triunfais, etc., que a enchem de extremo a extremo.

A volta do templo do Bom Jesus da Cruz, no vastissimo Campo da Feira, a vida regional tem o seu colossal mostruario, museu característico de tudo quanto a enorme colmeia minhota produz e negocia.

A par disso, e em numero elevadissimo, encontram-se as barracas proprias das feiras, onde se vende toda a sorte de quinquilharias, as barracas de tiro, tombolas, de comidas, uma artistica barraca de chá, os indispensaveis circos, com os mais extravagantes cartazes anunciando o «homem sem corpo» a cantadeira Maria Virginia, e o «homem mais bebado do mundo», e a «toureda canina», etc. etc.

Este ano, as imponentes «Festas das Cruzes» tiveram como numero extraordinario do programa a Festa Nacional do Trabalho que ha 2 anos se iniciou em Braga e que no ano passado se realizou em Guimarães.

Por esse motivo vieram a esta cidade, os srs. ministros do Interior e do Comercio bem como sub-secretario das Corporações, o primeiro dos quais chegou no comboio das 9 e 30, acompanhado pelo seu secretario sr. tenente Paulo Afonso.

Na estação foi-lhe feita uma recepção muito carinhosa em que tomaram parte as pessoas de maior destaque a comissão executiva das Festas composta pelos srs. Miguel Gomes de Miranda, presidente da Camara dr. Joaquim Pais Vilas Boas, Francisco Monteiro Torres, o administrador do concelho sr. Antonio Pacheco Pires de Lima, o dr. Miguel Fonseca, o sr. Matos Graça presidente do Sindicato Agrícola, Emilio Moreira, representantes dos 3 sindicatos nacionais de Barcelos, João Cruz, dr. Francisco Torres, dr. Adelio Marinho, João Luiz Ferreira representante do Grupo «Alcalde

de Faria», o reverendo Joaquim Galolas, prior de Barcelos, dr. José Atahido, secretario da Comissão Nacional de Turismo, etc.

Compareceram ainda as duas corporações de Bombeiros e três bandas de musica.

Um grupo de lindissimas raparigas vestindo os seus trajes regionais, lançou flores sobre o sr. de Pais de Sousa.

No mesmo comboio chegaram os srs. dr. Fernão Couceiro da Costa governador civil do Porto, e capitão Nogueira Soares representante do sr. comandante da 1.ª Região Militar e capitão Lucinio Prêsa, governador civil de Braga.

Após uma ligeira troca de cumprimentos organizou-se um longo cortejo que acompanhou o sr. ministro do Interior e a sua comitiva até á residencia do sr. José de Bessa e Menezes onde aquele titular ficou hospedado.

E' grande o numero de pessoas de Lisboa que se encontram neste momento em Barcelos.

Mais tarde, chegaram em automoveis, vindo do Porto, os srs. ministro do Comercio sr. dr. Pedro Teotonio Pereira seu chefe do gabinete, engenheiro Higno de Queiroz, e secretario Frederico Henriques, sub-secretario das Corporações engenheiro Rebelo de Andrade, Adriano Pimenta da Gama e Pedro Bordallo Moniz, do Instituto Nacional do Trabalho.

Os comboios especiais e ordinarios têm despejado na cidade grande numero de forasteiros.

Os restaurantes, pensões, hotéis e casas de pasto não têm um só quarto disponível.

O desfile do Cortejo do Trabalho

O grande numero das festas foi sem duvida o imponente e significativo desfile do cortejo do Trabalho Agrícola e Industrial. Nele se incorporaram carros alegoricos representativos de varias manifestações do trabalho agrícola-industrial-comercial.

Milhares de trabalhadores do campo, da officina e do mar, alguns vestindo os seus trajes característicos, tomaram parte no des-

(Ver continuação na pagina central)

O 1.º de maio decorreu sereno em todo o país, como nos anos anteriores, e com varias manifestações de um sentido ordeiro e progressivo.

O velho 1.º de maio, romantico, idealista, com cortejos e manifestações de uma sentimentalidade social, tão bela como ingenua — pertence á memoria dos nossos tempos de rapaz.

O 1.º de maio, que lhe succedeu, de uma expressão mais viva, a que as circunstancias imprimiam por vezes um aspecto de agitação exterior — vai em toda a parte sendo substituido por manifestações ordeiras, em volume ou em significação, dentro das quais cada ideologia não transige um apice, e os conceitos modernos e antigos, ou o processo de os exteriorizar, sofrem as evoluções do tempo e da circunstancia.

A essencia espiritual, em idealismos que se adaptam mas não morrem, é mantida em toda a gente por governantes e por governados. Desta conciliação, superficial ou penetrante, resultou a tranquillidade do 1.º de maio de 1936.

* * *

FAZ hoje oito dias que publicámos um artigo, em que pediamos aos nossos leitores que ajudassem a Semana da Tuberculose, para que ficasse marcando um exito de solidariedade humana e de bondade.

Começa amanhã a sua celebração, com a propaganda pela Imprensa, pelo teatro, pelo cinema e pelo cartaz, de modo a fixar, na atenção do publico, a necessidade de combater uma enfermidade que ameaça o futuro da nossa raça, nas suas fontes vivas.

Nos dias 6 e 7, realizar-se-á a «Feira do Rossio» que promete ser atraente, visto constituir um espectaculo de variedades digno de fixar as atenções.

Como já dissemos, confiamos em que ninguém se escuse a contribuir, na medida das suas posses, para que a A. N. T. continue, em mais larga escala, a campanha em que anda empenhada ha alguns anos.

* * *

O COMISSÃO organizadora e a direcção eleita do Grupo dos Amigos de Lisboa reune-se na proxima segunda-feira, á noite, sob a presidencia do presidente da assembléa geral.

Vão ser nomeados os componentes das quatro secções, de estudos historicas e defesa do patrimonio, de estudos economicos e sociais, de estudos de estetica e de urbanismo e de cultura e propaganda.

* * *

A SR. bispo de Viseu, acompanhando pelo sr. dr. Gomes da Silva, director dos Monumentos Nacionais, visitou, ontem, demoradamente, a Sé, tendo-se mostrado muito interessado pelas obras de reintegração que ali se estão fazendo. E' possivel que a Sé de Viseu, que é um dos mais preciosos monumentos de arte sacra em Portugal, seja tambem, dentro em breve, convenientemente restaurada.

TEATROS E CINEMAS

"A Marechala", no Avenida

Maria Matos, actriz admirável e escritora apreciável, quiz ter a amabilidade de nos recordar na noite da sua festa uma peça famosa, «A Marechala», comédia em três actos, original de Louis Pericaud e tradução de Bça Leal, cuja protagonista, a Marechala de Ravinel, se adapta perfeitamente às suas prodigiosas faculdades, àquela naturalidade que foi característico de Lucinda Simões, e uma comicidade sobria, à maneira de Ana Pereira.

E escrevemos que teve a amabilidade de recordar «A Marechala» porque esta peça será representada só durante mais duas noites e a sua montagem foi um brinde de Maria Matos aos seus admiradores, apesar de ser difícil e custosa, não só a montagem como também a indumentaria, própria da época, que é a de 1810.

Com Maria Matos contribuíram para o regalo da representação da velha peça, aliás sempre moga, as gentis actrizes Adelina Campos, Georgina Cordeiro e Maria Helena, e os actores Gil Ferreira e Samuel Diniz, sendo justas as referências já feitas à exuberância do jovem Francisco Costa.

Ao brinde da actriz correspondeu o da escritora—o original, num acto, «Direitos do Coração», digno da autora dos «Dizeres do Amor e da Saudade»; mas, por aquilo da caridade bem entendida, a autora de «Direitos do Coração» começou por se contemplar a si própria com um «papel» altamente dramático. E está no seu direito. Do coração o entendemos.—R.

Odette Florelle, no Politeama

O publico cinefilo, que se habitua a decorar os nomes de certas vedetas, que se familiariza com a sua voz e estabelece, com paixão, preferências relativamente a um ou outro cinematográfico, gosta também, de vez em quando, de os ver em carne e osso, a poucos metros de distancia. Compreende-se, assim, o ambiente de interesse que se forma sempre quando se anuncia a vinda a Lisboa de qualquer desses verdadeiros ídolos e o receio que os amadores de cinema têm de sofrer uma decepção. Felizmente, as empresas a que se devem estas incitativas, dignas de louvor têm tido cuidado nas escolhas, e, por isso a natural expectativa do publico não foi até hoje iludida. Figuras que na película despertam o seu entusiasmo, têm ganho com este contacto mais vivo.

Foi o que se verificou mais uma vez, ante-ontem, com a estrela da famosa estrela francesa Odette Florelle, cuja apresentação uma serie de aborrecidos contratempos retardou um pouco. A sua graça comunicativa conquistou logo de entrada a plateia ansiosa do Politeama. A sua voz, as suas expressões agorotadas e, sobretudo, a sua vacuidade muito parisiense provocaram verdadeiras trovoadas de aplausos.

Florelle cantou algumas canções conhecidas dos seus filmes e um tango em espanhol, interpretado com sentimento e carácter, que foi especialmente aplaudido.

A estrela da simpática e elegante actriz, que foi apresentada com felicidade pelo nosso camarada Leopoldo Nunes, constituiu, assim, um autentico êxito artistico.

Deste programa elaborado para a apresentação de Florelle, fez parte uma encantadora comédia cinematográfica, Noite de Nupcias, em que a famosa vedeta aparece no principal papel feminino, ao lado de Armand Bernard.

O filme é cheio de situações cómicas, que mantêm a plateia em constante gargalhada.—M. N.

Quarta-feira, no Trindade, inauguração da temporada de Primavera com a comédia "O Grande Homem"

Lucilia Simões-Erico Braga apresentam na próxima quarta-feira, no Trindade, para inauguração da temporada de Primavera deste elegante teatro, um brilhantissimo espectáculo de graça, alegria e pitoresco, na estreia da comédia, em 3 actos, de Muñoz Seca, «O Grande Homem», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos, um êxito

retumbante em toda a Espanha. Encenada por Lucilia Simões, «O Grande Homem», além desta grande artista, vai ter como interpretes as illustres actrizes Irene Izidro, Hortense Luz e Filomena Casado e os distintos actores Erice Braga, Alexandre de Azevedo, Clemente Pinto, no protagonista; José Gambôa, Luiz de Campos, Penha Coutinho e Henrique Pereira.

Amanhã, "matinée" infantil no Nacional, com "Maria Migalha"

Mais uma tarde de alegria no teatro Nacional com a encantadora fantasia infantil «Maria Migalha», grande espectáculo escrito e representado para crianças obedecendo a um alto critério educativo.

"A cadeira electrica"

Um fonofilm falado em português que, pela sua tecnica perfeitissima, constitui um grande triunfo para a nova industria da dobragem

Já falta pouco para que seja satisfeita a curiosidade do publico cinefilo.

«A Cadeira Electrica», o famoso drama americano, vai ser exibido por estes dias, simultaneamente, nos elegantes cinemas Odeon e Palacio.

Nunca a estreia de um filme despertou tanta ansiedade, o que não é de admirar, pois «A Cadeira Electrica», inteiramente falado em português, vai constituir um triunfo legitimo da moderna industria da dobragem, pela tecnica e pela perfeição como foi adaptado a nossa lingua.

«Cadeira Electrica», drama penetrante desenvolvido na macabra «Sala da morte» da Penitenciaria de Sing-Sing, entre condenados á pena maxima, é um documento flagrante de realismo reclamando, em nome da humanidade, contra o sistema da punição da morte contra a morte—é o direito á vida contrapondo-se ao direito de matar. A sua tradução e adaptação pertence aos consagrados escritores Alberto Barbôsa e dr. José Galhardo, e os principais papeis foram falados por um notavel grupo de distintos artistas de teatro.

(Ver continuação na 13.ª página)

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
O casamento inglês
com Renata Muller, Adele Sandrock e Adolf Wohlbrück
A's 21 e 30

CENTRAL Telet. 2 4381
A Espia n.º 13
com Gary Cooper e Marion Davies
A's 21 e 30

ODEON Telet. 6 88
O Lobo Humano
com Warner Oland e o famoso Charlie Chan
A's 21 e 15

PALACIO Mui vezes obrigado
com Dick Powell, Ann Dvorak, a orquestra Paul Whiteman, o Yacht Club Boys, o violinista Rubinoff e a concertista Ramona
A's 21 e 30
Telet. 47163

PARIS Renciosos da Italia
com Bucha e Estica
Um jornalista celebre
Tel. 877

ROYAL Sonho Eterno
Folies Bergère
as 21 e 15
Telet. 45037

S. LUIZ NOS MARES DA CHINA
Clark Gable, Jeanne Harlow, Wallace Beery
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2526
Miguel Strogoff
com Adolph Wolbrück, Charles Vanel, Colette Darfeuil e Yvette Lebon
A's 21 e 15

POLITEAMA Telet. 4 6306
Odette Florelle
no filme Noite de Nupcias com Armand Bernard, e no palco, nas suas criações de «music-hall»
A's 21 e 15

CAPITOLIO Voando para o Rio de Janeiro
A's 21
Preços populares Catarina da Russia

TERRASSE Parada maravilhosa 1936
As 21 Tel. 9 0917 Uma hora para beijar

LYS Telet. 4 8560 Parada maravilhosa 1936
as 21 e 15 Uma mulher que venceu

JARDIM CINEMA Festa de caridade
as 20 e 45 O papá das pernas altas
Valsa do Adeus

HOJE E AMANHÃ

NO
AVENIDA
A's 9,45 horas

Ultimas representações e despedidas da Companhia

MARIA MATOS
com a notabilissima comédia
de grande espectáculo
A MARECHALA

HOJE no GIMNASIO

A's 21 e 45 Telefone 2 8801
1.ª representação da peça de grande espectáculo em 3 actos e 1 epílogo, extraído do romance de George Ohnet

O GRANDE INDUSTRIAL

ILDA STICHINI
Clara de Beaulieu

Grande interpretação de toda a companhia

ALVES DA COSTA
Fetive Derblay

Carlos Santos, Lsuy Sayal, Luz Veloso, Albertina de Oliveira, Maria Pinto, Beatriz Santos, Sales Ribeiro, Carlos Viana, Seixas Pereira, Manuel Lereño, Carlos de Sousa e Rebelo de Almeida
Encenação de Ilda Stichini—Montagem completamente nova

Hoje e Amanhã, às 21.30, no "POLITEAMA"

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA GLORIOSA VEGETA

ODETTE FLORELLE

QUE TODAS AS NOITES O PUBLICO APLAUDE COM ENTUSIASMO!
NOVAS ATRACÇÕES! NOVAS CANÇÕES!

AMANHÃ, NA "MATINÉE" COM A PRESENÇA DO PUBLICO: Descerramento duma lapide, no "Foyer" deste cinema, para perpetuar a passagem por Lisboa de ODETTE FLORELLE. Usará da palavra o brilhante jornalista LEOPOLDO NUNES.

NOVA TABELA DE PREÇOS: Plateia: 12\$00; Balcão de 1.ª: 15\$00; Balcão de 2.ª: 8\$00; Camarotes de 1.ª: 60\$00; Camarotes de 2.ª: 40\$00; Frizas: 60\$00; Geral: 5\$00.

Experimente UM CIGARRO LONDON LIFE

TABACO EGIPCIO

UMA VERDADEIRA MARAVILHA!

Pacote de 20 cigarros 5 escudos á venda em todas as tabacarias

Agentes—Tabacaria Inglesa LISBOA

VINHO DO PORTO

Fonseca's
mais de um século de existência.

UNICOS FINECERDORES
GUIMARAENS & CO
VILA NOVA DE GAIA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATRO NACIONAL—Hoje e Amanhã, às 9 e 45 da noite

O triunfo de Benavente

A MELODIA DO JAZZ-BAND

Notavel criação de Amélia Rey Colaço.

Formidavel conjunto da grande Companhia do Nacional

Amanhã, Domingo, às 4 horas da tarde:

TEATRO PARA OS PEQUENOS
MARIA MIGALHA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telet. 23071
Jantar, Esc. 12\$00
Maria do Carmo Torres
Joaquim Seabra
ENTRADA FRANCA

A Cidade

Barbosa & Costa L. da
Apresentam o melhor sortido
de veludos de estilo, lisos e
modernos a preços de concor-
rência.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

NA FABRICA "NALLY,"

O pessoal prestou homenagem ao sr. Fortunato Abecassis



Fortunato de Abecassis

Na Nally. Tarde de festa. Dia do 3.º aniversário da actual sociedade. Um homenagem: o sr. Fortunato Abecassis, socio da casa. Muitos convidados: os srs. Albano de Sousa, eng. Carlos Alves e dr. Cortez Pinto, pela Associação Industrial Portuguesa; o sr. Armando Saraiva de Macedo, pela Associação Comercial de Lisboa; o sr. Carvalho da Fonseca, pela Associação de Lojistas. Muitas senhoras da sociedade e o rancho encantador das empregadas da fabrica com as suas batas brancas e vermelhas. Representantes da Imprensa e amigos pessoais do homenageado. Delegados das agencias da «Nally», espalhadas por todo o País, e mais duas representações: as do sr. João Pereira da Rosa, director do «Seculo», e do sr. Pedro Bordalo Pinheiro, da Renascença Grafica.

A's 16 horas chegou a Fabrica o sr. Fortunato Abecassis. Acolhem-no as palmas das empregadas e dum grupo de crianças protegidas pela Junta de Freguesia do Campo Grande.

Abre a serie de discursos a assalariada Conceição Matos, como empregada de secção e operaria das mais antigas da fabrica.

Ecoou uma salva de palmas. E modestamente, comovida, a operaria lê o seu discurso, no qual se rende homenagem ao sr. Fortunato Abecassis e que recordam os beneficos recebidos pelo pessoal, de ha tres anos a esta parte.

Fala, depois, o sr. Viriato Teixeira, em nome do pessoal de escritorio. As mesmas palavras de elogio; as mesmas demonstrações de simpatia pelo chefe.

Depois, o chefe da secção tecnica, sr. Antonio Seixas, leu uma mensagem em que se traduz o sentir do pessoal da casa, no preparar uma homenagem que teve eco e o abraço de todos os empregados—sem excepção.

Foi, a seguir, entre palmas calorosas, inaugurado o retrato do sr. Fortunato Abecassis—um esplendido oleo do pintor hungaro Schwartz de Megges. Mãos pequeninas o inauguraram—as do neto do homenageado.

Mais palmas, mais entusiasmo.

Seguiu-se uma visita á fabrica e, depois, um «Porto de honra». Novos oradores: o sr. Luiz Belo, gerente da casa, que preferiu, em nome do pessoal, um brilhante discurso em que pôs em relevo as qualidades pessoais e o espirito construtivo do sr. Fortunato Abecassis; o sr. dr. Cortez Pinto que, pela Associação Industrial, rendeu justiça ao homenageado e ao pessoal assalariado da fabrica; o sr. Carvalho da Fonseca, em nome da Associação de Lojistas e, ainda, os srs. Salvador e Silva, Francisco David e Silva, representante da Fabrica Santa Clara; Luciano Marques dos Santos, pela firma Luciano & Matos, de Coimbra, e Americo Madeira, de Cantanhede.

Por ultimo, falou o sr. Fortunato Abecassis. Palavras rapidas e simples. A homenagem não devia ser para ele—mas para todos os socios da casa. Se alguma coisa se fez, na «Nally», dentro do campo social—como o citaram os oradores que o antecederam—a projecção do que estava feito não deveria recair sobre ele, mas sobre o bom nome da fabrica, como consequente beneficio do pessoal.

O concurso de canções A "Garantia do lar" da Uva e do Vinho

termina na proxima segunda-feira

Termina definitivamente depois de amanhã segunda-feira, 4, o prazo para entrega das produções destinadas ao nosso Concurso de canções da Uva e do Vinho.

Sob o ponto de vista de concorrência o exito foi absoluto, podemos dizer já. Meio milhar de produções afirmam a cooperação do publico nesta iniciativa. E este numero será ainda excedido.

Quando das Quadras de Santo Antonio e, depois, S. João—o numero de cartas recebidas foi de cerca de mil. O Concurso das Canções do Vinho e da Uva não é tão acessível ao estro popular, e a diferença tem a sua significação.

Acreditamos que o exito literario corresponda numa boa percentagem. Não foi aberta ainda qualquer correspondencia, o que o juri de selecção só fará na proxima semana.

Os trabalhos do juri

O juri que será composto por três escritores e poetas, e ainda pelo director do «Diário de Lisboa», nesta qualidade assistidos de um secretario, sem voto, que é o nosso camarada que tem dirigido este concurso—reune-se no fim da proxima semana, devendo os seus trabalhos ficar concluidos no proximo dia 15.

O Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva, e o «Diário de Lisboa», imprimem ao concurso a maior seriedade e escrupulo, e embora não se trate de uma iniciativa academica no sentido austero da palavra, e antes de um concurso literario, mas a um tempo popular e regional, nem por isso o juri deixará de se preocupar com o rigor da selecção, e da classificação, tendo em conta, principalmente, como sempre se tem affirmado, que as poesias se destinam a ser musicadas, e o feitiço de canção é o que mais favorece a inspiração dos maestros.

Os maestros e o concurso

A parte musical do concurso é o complemento logico deste certame literario.

Da lista, aliás incompleta, de quinze ou dezasseis maestros compositores, artistas de verdade e de requintada sensibilidade e inspiração—conta o «Diário de Lisboa» com a cooperação de mais de metade

E só não dizemos que contamos com a de todos porque não se pretende «forçar a nota», e respeita-se antecipadamente qualquer reserva, impossibilidade ou retraimento (este tão natural em artistas) de um ou outro que «não esteja para maçadas»

Pelas bases do concurso as canções a musicar são cinco ou seis, mas este numero pode ser elevado a dez ou doze—ou ainda a mais—se as produções o merecerem, se o numero de maestros voluntariamente dispostos a colaborar for sufficiente, e se a importancia para premios pecuniarios disponivel, e de acordo com o Centro de Estudos Científicos do Vinho e da Uva, for de molde a compensar os iustres compositores do seu trabalho.

De qualquer modo, porém, os nomes mais altos da musica portuguesa, regional, de cancionero, popular e orquestral—deram já a sua colaboração ao «Diário de Lisboa».

Neste aspecto da nossa iniciativa não ha disputa de classificações: as canções premiadas são distribuidas por sorteio aos ilustres maestros, e a classificação literaria—primeira, segunda ou decima—não influi nem directa nem indirectamente no trabalho dos maestros compositores.

E' este justamente, um dos interesses do nosso concurso, sob o aspecto de «folclore» moderno.

ANGELO SOARES
Apresenta o seu novo sortido de verão

A "Garantia do lar" não passava duma associação de «cavalheiros de industria»

Formou-se ha tempos uma sociedade com escritorio na Praça dos Restauradores, 13, 3.º, que inicialmente se denominou «Bloco Nacional», passando mais tarde a chamar-se «Garantia do Lar Lda». Faziam parte da Sociedade os srs. Mario Castano de Lemos, João Monteiro e Luiz Joaquim Correia. Uma das primeiras iniciativas da empresa foi a publicação dum jornal, com o titulo a «Nova Patria», de que saíram apenas tres numeros. Logo que o jornal faleceu, começou a «Garantia do Lar» a publicar nos periodicos anuncios, pedindo empregados de escritorio e cobradores, mediante a caução de 3.000\$00. Como é de calcular appareceram inumeras pessoas, desejosas de obter colocação.

Entre outros os srs. Raul Rodrigues, Antonio Pereira da Costa, João de Almeida Nunes, João Correia Junior, Artur Alves de Carvalho, Ilidio Alves Campanellas, Antonio Garcia da Mota, Adelino Rodrigues de Castro e Alberto de Sousa, os quais depois de assinarem os seus contratos, entregaram a respectiva caução. Escusado será dizer que a maior parte dos empregados teve de pedir emprestada a importancia da caução.

Sucedeu, porém, que desde janeiro o pessoal da «Garantia do Lar» não recebe ordenados, não tendo tambem podido reaver os tres mil escudos de deposito. Entremettes, os donos do escritorio, desapareceram. Ha uns tres dias porém appareceu na sede da «Garantia do Lar», o sr. Alberto de Sousa, tambem «apanhado» por anuncio disposto a tomar conta do serviço. Qual não foi o seu espanto ao ter conhecimento de que se encontravam ali reunidas varias pessoas, todas nas suas condições, que estavam estudando a maneira de apresentarem queixa á policia. Associou-se a eles estando já a queixa nas mãos da policia que procura descobrir o paradeiro dos socios da «Garantia do Lar» para os prender.

Uma mulher para dois

Um crime de morte na Sertã

SERTã, 29.—No dia 11 do corrente foi encontrado no sitio chamado Cruz da Marinha o cadaver de Manuel Alves Junior do Mosetiro da Senhora dos Remedios. Desde logo se apontou como possivel autor do crime José Martins Vadeira Junior, jornaleiro, de 23 anos, do Vilar da Carga.

O aludido individuo foi immediatamente preso para averiguações; mas, interrogado negou sempre a acúsacão que sobre ele impendia.

Requisitado um agente á P. I. C. de Lisboa, conseguiu este ontem a confissão do criminoso.

Apresentando despreocupação, mas meditando bem a responsabilidade do seu acto, o preso contou assim o sucedido:

—Namorava Carolina de Jesus, do Vale Porco. A vítima, Manuel Alves, tambem a requestava, sendo ambos felizes porque tanto a um como a outro, ela dava provas da sua grande e «muita leal» amizade.

—De vez em quando zangava-se com um, e falava só com o outro, para depois—sem se saber porquê—alternar as suas confidencias amorosas com o despresado.

Até que, certo dia, tendo enjeio de se entender com ela, a sós, a Carolina lhe disse:

—Que queres tu? Ele ás vezes vem primeiro... e eu, custa-me despresá-lo. Porquê é que tu, que dizes ser valente, não o fazes desaparecer daqui?

O Valdeira pensou no caso mais maduramente e resolveu então matar o seu rival.

Café do Brasil

A melhor qualidade vende-se na Casa Pereira a 14\$00 o kilo, 38, Rua Garrett.

LEIA O

fixe

A politica da Alemanha foi ontem exaltada numa festa em honra dos marinheiros do «Nuremberg»

Ontem de manhã estiveram a bordo do cruzador alemão «Nuremberg» surto no Tejo a retribuir cumprimentos, os srs. contra-almirante Mata e Oliveira em nome do ministro da Marinha e vice-almirante Sarmiento Saavedra, major general da Armada. O navio esteve patente ao publico durante a tarde, sendo muito visitado.

A noite realizou-se a Festa do Trabalho no Gremio Luso-Alemão. Os marinheiros do «Nuremberg» seguiram para ali a pé, tendo desfilado em continencia diante do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Além do ministro e consul da Alemanha, e mais pessoas de destaque da colonia de Lisboa, assistiram á festa o almirante Boehm e toda a officialidade.

O sr. Grasser cumprimentou a assistencia e falou sobre o significado da festa do primeiro de maio. Tomou a seguir a palavra o sr. Hildebrandt, «Statthalter» do Reich em Schwerin. O orador disse, que era pela quarta vez que a Nova Alemanha festejava o dia do trabalho nacional.

«O movimento de Hitler», disse, «numa luta tremenda contra o bolchevismo ganhou o direito de governar o povo alemão e de iniciar uma politica de construção. O Fuehrer apelou no seu discurso em Colonia para a juventude do mundo inteiro para iniciar uma nova epoca de idealismo. Na fé inabalável da juventude baseia-se a esperança do povo alemão. Esta juventude, educada nas fileiras da mocidade e no serviço do trabalho, é uma organização da ordem e da disciplina contra o bolchevismo. Esta geração tem o dever de conservar e defender os ideais que representam dois mil anos de historia cristã. Já Bismarck e outros grandes homens da sua epoca profetizaram o advento duma geração com idéas destruidoras de anarquismo. A Alemanha de hoje já se sente vencedora a este respeito. O estrangeiro não pode ter nenhum interesse numa Alemanha debelada e enfraquecida que se faz o campo da desordem. Ha milhões e milhões de homens honestos entre todas as nações que se devem unir com o fim de trabalhar em prol duma nova epoca de paz e mutuo respeito. Deus dará a sua benção a esta obra de verdadeira cultura. Nós temos uma fé inquebrantavel na eternidade da Alemanha, desta Alemanha do Terceiro Reich, que luta pela paz e felicidade, não só da sua nação, mas tambem do mundo inteiro, pois é este o lema do Fuehrer».

Usou depois da palavra o almirante Boehm, que agradeceu o bom acolhimento que a tripulação encontrou nos portos portugueses e entre os alemães aqui residentes. «Uma esquadra que visita o estrangeiro—disse—é uma ponte de união pacifica entre a patria e o estrangeiro, cumprindo assim uma grande missão de paz».

Em ultimo lugar falou o ministro da Alemanha, que pôs em destaque que estas grandes festas nacionais da Alemanha evidenciam a unidade do povo. E teve esta frase: «A Alemanha é o «Fuehrer» e o «Fuehrer» é a Alemanha. Saudemos então reconhecidamente o chefe e a patria—Sieg Heil!».

De pé, a assistencia entoou os hinos nacionais.

Seguiu-se um baile que terminou pela madrugada.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção
SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Tem esta Companhia para vender, em Barreiro, aproximadamente, 20 toneladas de residuos de carboneto.

Para tratar dirigir-se ao Serviço de Abastecimentos da Divisão de Material e Tracção—edificio da estação de Santa Apolonia—Lisboa.

Lisboa, 22 de Abril de 1936.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Quer a sorte grande?
Habita-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A POLITICA ESPANHOLA

Amós Salvador substituído na pasta do Interior pelo ministro Casares Quiroga

MADRID, 2.—O Conselho de ministros, que se reuniu esta manhã, deliberou aceitar a demissão do ministro do Interior, sr. Amós Salvador, fundamentada no seu precário estado de saúde. Assumiu definitivamente a gerência daquela pasta o sr. Casares Quiroga, ministro das Obras Publicas, que a ocupava interinamente. — (United Press).

Houve hoje desordens em Madrid

MADRID, 2.—Registaram-se varios incidentes por ocasião das comemorações da independência que hoje se realizaram. Perante o Obelisco da Independência desfilarão as forças da guarnição, com assistência de todo o «ayuntamiento», que colocou no pedestal do monumento uma coroa de flores.

Varias pessoas que assistiam ao desfile soltaram vivas ao Exército, que foram considerados subversivos e provocadores por parte dalguns outros individuos, que ripostaram com muitos outros vivas.

A Policia restabeleceu rapidamente a ordem fazendo varias prisões. — (U. P.).

Realizou-se com a melhor ordem o funeral dos irmãos Badia

BARCELONA, 1.—Realizou-se ontem o funeral dos irmãos Miguel e José Badia, assassinados na terça-feira ultima. No cortejo encorporou-se uma enorme multidão. A frente do funeral iam guardas municipais a cavallo, com as fardas de grande gala, e as mulheres pertencentes às Juventudes catalãs.

O cortejo saiu da sede das Juventudes catalãs da Esquerda, onde os cadáveres estiveram expostos. Um grupo de mulheres levava um grande escudo catalão em flores. Seguiam-se oito carros cheios de corôas com fitas das cores da bandeira catalã. Os dois ferretos eram conduzidos por membros das Juventudes Catalãs da Esquerda e Juventudes socialistas e comunistas. O cortejo foi presidido pelos conselheiros do ensino, trabalho e obras publicas, que representavam o governo catalão. No prestito encorporaram-se o vice-presidente do Parlamento catalão, as autoridades de Barcelona, deputados dos parlamentos de Madrid e da Catalunha e grande numero de filiados nos diversos partidos catalãs da Esquerda com bandeiras, a maior parte das quais eram separatistas. No cortejo tomou também parte o ex-deputado trabalhista inglês Oliver Baldwin, filho do actual primeiro ministro britânico. Não se registou qualquer incidente. No cemiterio varios oradores exaltaram as figuras dos dois irmãos Badia. — (Havas).

Assaltos em Valencia

VALENCIA, 2.—Um grupo de individuos assaltou as sedes dos partidos da direita e a igreja, onde partiu as estatuas e os objectos do culto e incendiou o edificio. — (Havas).

Igrejas incendiadas

CATARROJA, 2.—Os extremistas incendiaram a igreja desta localidade. — (Havas).

VALENCIA, 2.—Em Candia um grupo de manifestantes incendiou a igreja. — (Havas).

Fascista morto a tiro

SEVILHA, 2.—Ontem á tarde, na ocasião em que passava o cortejo dos grupos operarios um individuo chamado Eduardo Franco, fez a saudação fascista. Três manifestantes abateram-no a tiros de revolver. O Franco tinha pertencido á Confederação Nacional do Trabalho, filiou-se depois na Esquerda Republicana e ultimamente era fascista. — (Havas).

A sede da Ceda em Cuenca assaltada

CUENCA, 2.—Um grupo de individuos assaltou a sede da Ceda, destruiu o mobiliário e lançou fogo aos documentos que ali se encontravam para as eleições de amanhã. — (Havas).

A "FESTA DO TRABALHO"

REALIZOU-SE EM BARCELOS

um imponente cortejo
O sr. ministro do Comercio
proferiu
um importante discurso
(Continuação da 1.ª pagina)

file que foi presenciado por milhares de pessoas.

Numa tribuna erguida junto do templo do Bom Jesus da Cruz tomaram lugar os srs. ministros, as suas comitivas, as autoridades civis e militares, o sr. arcebispo de Braga D. Antonio Bento Martins Junior, D. Maria José Novais procuradora á Camara Corporativa, Mme Helena Vacaresco e seu marido e varias entidades representativas locais, Antonio Ferro, D. Fernanda de Castro, etc.

O cortejo, que começou a desfilar ás 15 horas, abria com a banda e internados dos Orfãos de S. Caetano de Braga, seguindo-se-lhes as crianças das escolas primarias, os alunos das escolas superiores, e os carros de representação agricola das varias regiões minhotas em plena laboração acompanhados por lavradeiras que entoavam canticos adequados e de saudação aos ministros.

Todas as industrias se fizeram representar: serrações, construção de estelos de pedra, ferreiros, jugos, cerâmica e fiação de linho, etc.

Nem sequer faltaram carros alegóricos ás industrias caseiras: bordados, fabricação de mel, cestos, arcos de jugos, etc.

Algumas bandas de musica e orquestras executavam marchas e, por vezes, o hino do 1.º de Maio.

Seguiram-se os carros alegóricos das grandes industrias, destacando-se o das industrias texteis de Guimarães e Barcelos, e, logo após, grande numero de operarios de ambos os sexos empunhando tiras de pano com legendas e dando vivas ao sr. Presidente da Republica e ministros, e os operarios das Fabricas de Riba d'Ava com bandeiras nacionais em que se via o retrato do falecido industrial Narciso Ferreira.

O desfile dos sargaceiros de Espozende despertou grande entusiasmo.

Junto á tribuna de honra juntou-se grande numero de estudantes que soltavam vivas ininterruptos.

Seguiam-se os carros de reclame, alguns deles de grande gosto artistico e, por fim as viaturas dos bombeiros voluntarios.

Um discurso do ministro do Comercio

Após o desfile o sr. ministro do Comercio ergueu-se e diante do microfone proferiu entre vibrantes aplausos um discurso notável a todos os respeito:

Depois de ter feito uma saudação ao sr. dr. Oliveira Salazar e de se ter referido á situação politica e economica de Portugal quando se deu o movimento revolucionario de 28 de Maio, disse:

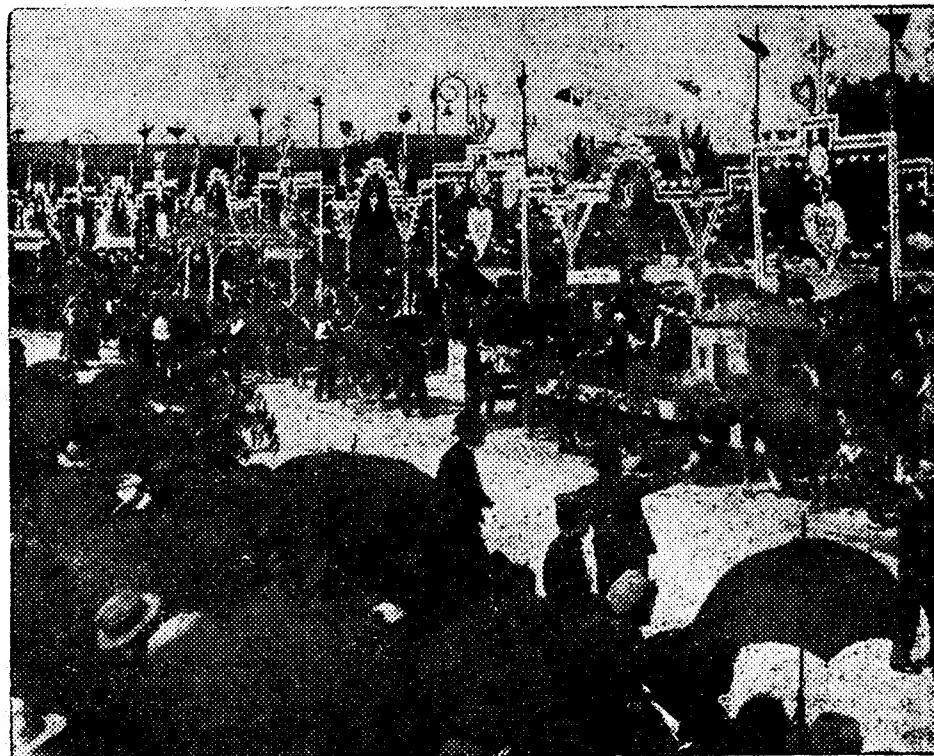
—Ha dois anos em Braga. O ano passado em Guimarães. Hoje, em Barcelos. Pela 3.ª vez nos juntamos, patrões e trabalhadores do Norte para celebrarmos a festa do Trabalho depois de promulgado o Estatuto que foi a mais bela mensagem de paz, de justiça e de esperança que a Revolução Nacional nos endereçou para levarmos distante e profundo o sulco da sua missão redentora.

«Nós somos revolucionarios no mais alto e nobre conceito que esta attitud pode traduzir na hora em que passa no mundo um vento de desvalro. Somos revolucionarios porque não estamos ligados aos erros e ás mentiras que destruíram a alma das nações e encheram os povos de revoltas surdas e de misérias desesperadas. Somos revolucionarios porque não somos conservadores e porque não cruzamos os braços. O drama dos tempos modernos encontra-nos de pé, prontos para a luta e seguros da victoria.

«A subversão temerosa que ameaça os povos doentes não assusta aqueles que se lançam á conquista dum grande ideal e que tenham a servi-los uma geração de sacrificio. Portugal possui hoje essa doutrina e essa força: a mistica da revolução corporativa e as fileiras cerradas dos que acorrem ao seu apelo.

«Todos sentimos que sopram no mundo ventos de perdição. E bem expostos a deixarem-se arrastar na sua miragem mortal, estão os pobres, os simples e humildes. Mas se algum disser que o perigo de tal ameaça reside sobretudo na força das idéas, nós responderemos:

«As idéas dos novos barbaros que outra vez despontam do lado da Ásia, nós opomos



Um aspecto do Cortejo do Trabalho que se realizou em Barcelos, com

outras idéas. Idéas que têm, é certo, raízes eternas porque ha oito seculos nos reunem á volta do nosso lar de portugueses e de cristãos e nos levaram pelos quatro cantos do mundo a espalhar ás mãos cheias luz de civilização e sentimento de humanidade entre povos muitas vezes barbaros, fanaticos e ferozes. Mas também idéas tão profundamente apaixonadas pela conquista do futuro que não toleramos que outros nos pretendam sair ao caminho e proclamarem-se mais do que nós, homens da vanguarda.

E terminou assim:

—Nesta maravilhosa parada do trabalho saudemos a ante-visão das corporações portuguesas. Será nelas que se consolidará e se concretizará o espirito de paz social, que voltaremos a recuperar o equilibrio perdido pelas quimeras do outro seculo.

«Bem hajam os que aqui vieram cantar ao sol radioso deste primeiro de Maio, e hino de esperança que nos anda nos corações.

«Trabalhadores portugueses! Vamos continuar a trabalhar juntos nesta tarefa sagrada de deixarmos aos nossos filhos um Portugal Novo!».

Depois deste discurso que a assistência aplaudiu com freneticos vivas e palmas, o ministro fez a entrega de varios graus da Ordem de Merito Industrial e Agricola a alguns operarios e industriais e da Ordem de Benemerencia ao presidente da Camara de Barcelos.

A «equipe» de filmes «A Revolução de Maio» com toda a aparelhagem sonora da Tobis, filmou varios aspectos sob a direcção do realizador Antonio Lopes Ribeiro.

O serviço especial de policia com guar-

Um aguheiro da Carris

agrediu á facada um seu superior

Ha tempos o expedidor da Carris, sr. Luciano da Costa Pereira, por questões de serviço, teve uma discussão com um guarda-freio, facto que participou superiormente.

Acontece que, dessa participação resultou terem sido castigados ambos. O expedidor passou para ajudante e o guarda-freio a aguheiro.

Não se conformou este com o castigo e esta madrugada quando o sr. Luciano da Costa Pereira se dirigia para sua casa na estrada da Cruz, casa do Gil, 226, surgiu-lhe inesperadamente ao caminho o antigo guarda-freio que, de navalha em punho, o atacou furiosamente.

Por felicidade o ajudante de expedidor não foi atingido em qualquer região melindrosa, pelo que depois de tratado no banco do hospital de S. José recolheu á sua residência. O agressor evadiu-se.

das vindos de Braga, Vila Real, Bragança e Aveiro sob o comando do sr. tenente João Gaspar foi digno dos maiores elogios.

Os discursos foram radiodifundidos por poderosos altos falantes.

Ao fim da tarde realizou-se o Concurso de Trajo Feminino e inaugurou-se a Exposição Industrial.

A noite houve banquete oficial, usando da palavra varios oradores.

A noite, na Camara Municipal, realizou-



O carro alegorico de Arcozelo, um do parte no

A situação politica em França

Um artigo violento de Herriot

PARIS, 2. — Na «Ere Nouvelle», Herriot escreve: «Furiosamente atacado pelas direitas, que concentraram e multiplicaram d'ânheiro e injurias, tive que sofrer um desaire. O governo actual luta, em vão. A direita e o centro fizeram a politica do pior. Estão servidos. Democratas: Não vos deixais cair nas suas armadilhas. Para impedir-vos de fazer as reformas que o país espera as direitas são capazes de tudo». — (Havas).

O gabinete não se demitirá

PARIS, 1. — Contrariamente a certos boatos, o Ministerio do Interior informa que Sarraut não tenciona apresentar ao chefe do Estado a demissão colectiva do gabinete, no dia seguinte ao da segunda volta eleitoral. — (Havas).

São Luiz! Em rigoroso exclusivo: o time das lotações exgotadas
MARES DA CHINA
com CLARK GABLE — JEAN HARLOW — WALLACE BEERY



com grande imponencia

se um banquete no qual tomaram parte 150 convivas, sendo presidido pelo sr. dr. Mario Pais de Sousa. Aos brindes falaram os srs. presidente da Camara, Emidio Moreira, dr. Henrique Cabral, dr. Pires de Lima, dr. Antonio Abranches, capitão Lucinio Pessa e D. Maria José Novais encerrando a serie o sr. ministro do Interior.

Como continuação da festa foi hoje distribuido na cerca do Hospital de Barcelos um bode a mil pobres.



dos mais interessantes que tomaram no cortejo

Passadores de moeda falsa

Voltaram a aparecer em circulação algumas moedas falsas de 10\$00 e 5\$00, o que levou a policia a tomar as providencias que o caso requeria. Foi preso Albino Silva, mais conhecido pelo «Vinhós», estabelecido com mercearia na rua Nogueira e Sousa, 8, em virtude de ter sido como pagamento de varias mercadorias, aos srs. Joaquim Luiz, Silvestre Ferreira e Fausto Lopes Romano, varias moedas de 10\$00 e 5\$00 falsas. O agente Germano apreendeu no estabelecimento do Albino Silva algumas moedas falsas. Já não é a primeira vez que aquele está preso por casos identicos.

Portugal na S. D. N.

No «Sud» chega hoje a Lisboa, vindo de Genebra, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, presidente da Comissão dos Desolto e delegado permanente de Portugal á S. D. N.

NO TRIBUNAL MILITAR

proseguiu o julgamento do tenente Paiva e Silva

No primeiro Tribunal Militar, em Santa Clara, continuou ontem o julgamento do sr. tenente Paiva e Silva, acusado de ter cometido irregularidades na cantina do batalhão n.º 1, no quartel do Carmo, desertando para o Brasil, donde regressou ha cerca de três anos. A audiencia decorreu bastante agitada, em consequencia de afirmações graves que nela se fizeram.

Depois, em primeiro lugar, o sr. tenente-coronel Moniz Ferreira, que, em 1926, na qualidade de official de administração militar, desempenhava as funções de inspector da referida cantina. A testemunha fez uma larga exposição sobre os factos ocorridos, após a deserção do reu, e aludiu ás faltas encontradas no exame directo á escrita. O depoimento do sr. tenente-coronel Moniz Ferreira interessou vivamente os membros do tribunal, que lhe fizeram uma serie de instancias para chegar a uma conclusão.

O sr. coronel Francisco Simões, patrono do presumivel delinquente, perguntou á testemunha:

—Quando se fez o inventario porque não se registaram os nomes dos officiaes que possuíam vales de empréstimos feitos na cantina?

—Estão no relatório.

—Isso não é verdade.

Após uma troca de palavras e consultado o documento, o defensor demonstrou que o sr. tenente-coronel Moniz Ferreira não tinha razão.

O presidente sr. coronel Pimenta de Castro:

—Sabes se alguns officiaes fizeram empréstimos e pagaram o jurq da lei á Caixa Economica?

—Não sei.

—Mas o seu caso... V. Ex.ª como inspector também tinha vales?

—Sim senhor. Mas não pagava juros.

O presidente, aparte:

—Então V. Ex.ª, como inspector, foi o primeiro a cometer uma irregularidade?

Depuzeram, a seguir, os srs. capitão Rodrigues, Gonçalves e tenentes Felo e Gouveia, que explicaram a sua acção no processo. Ao fim da tarde, terminou a inquirição das testemunhas de accusação. A audiencia foi suspensa para continuar hoje, ás 13 horas.

Na audiencia de hoje foram ouvidas todas as testemunhas de defesa entre as quais figuravam os coronéis Gonzaga e Tereno, major Pereira da Silva, capitão Assunção, engenheiros e comerciantes que aludiram ao bom comportamento do reu julgando-o incapaz de ter cometido o delicto de que o accusam.

Iniciados os debates o sr. major Silva Cravo, fez a accusação contra o reu consoante os elementos do processo.

O sr. coronel Francisco Simões, patrono do reu iniciou o discurso de defesa, interrompendo-o ao fim da tarde para continuar na proxima segunda-feira.

Morto por envenenamento

Em consequencia de ter ingerido, por engano, uma poção venenosa, faleceu no hospital de S. José, onde ha dias dera entrada, Maria Guimaraes Reis, de 36 anos, residente nos Olivais.

ULTIMA HORA

A' HORA DO NOSSO JORNAL ENTRAR NA MAQUINA, COMUNICAM-NOS QUE HOJE E AMANHÃ, REALIZAM-SE OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA REVISTA "A FESTA NA MOURARIA", HA TRÊS MESES EM CENA NO THEATRO APOLO.

TOMAZ ALCAIDE VEM A LISBOA

O que nos disse o sr. João Ortigão Ramos, gerente do S. Luiz, que contratou o grande tenor português

Tomás Alcaide, o celebre tenor português, cujo nome prestigioso tem estado ultimamente em foco, após os exitos brilhantissimos alcançados na Opera Comica de Paris e no Scala de Milão, vem a Lisboa, segundo informam os jornais, contratado pelo S. Luiz.

Impunha-se ouvir, portanto, o sr. João Ortigão Ramos, que, na gerencia do elegante cinema da rua Antonio Maria Cardoso, se tem sabido mostrar á altura das responsabilidades do cargo e das gloriosas tradições daquela casa de espectaculos—e que ha pouco regressou de Paris e Londres, onde foi tratar de assumtos que se prendem com a exploração do seu teatro.

—Tomás Alcaide, o celebre tenor português, apresenta-se no S. Luiz, nos dias 26 e 27 do corrente—começou por nos dizer o sr. Ortigão Ramos. O S. Luiz paga, desta forma, uma autentica divida que Portugal tinha em aberto para com esse tenor assombroso, disputado pela Europa inteira—e que ha tantos anos não vem ao nosso país! De resto, é agora, mais do que nunca, que interessa ouvi-lo, porque Tomás Alcaide se encontra, presentemente, no apogeu da sua carreira, em plena forma. Falo com conhecimento de causa, porque assisti á sua estreia, na Opera Comica de Paris, e vi o publico, de pé, prodigalizar-lhe uma ovação, que, no dizer do director daquela sala, foi uma das maiores que ali se têm verificado.

—E sobre os boatos que correm da sua ida a Hollywood?

—Estou absolutamente convencido de que é um assunto arrumado. Tomás Alcaide abordou o cinema em «Disco 413», com uma felicidade invulgar. Richard Pottier, o realizador de «Se eu fosse o patrão» e «Panfarrá do Amor», que o dirigiu naquele filme, profetizalhe uma carreira brilhante, no dia em

que o nosso compatriota enveredar decididamente pelo cinema. E tudo indica que assim seja. Tomás Alcaide tem, de facto, um fisico magnifico, possui uma voz ideal para o «micro» e além disso conta já com uma experiencia de palco invejavel. Nas vespas de eu regressar a Lisboa, Tomás Alcaide havia tido uma conferencia com o gerente da Metro na Europa, Mr. Lawrence, que me falou depois, entusiasticamente do nosso compatriota, encarando seriamente e com o maior interesse a hipotese da sua proxima partida para Hollywood.

—O exito de Tomás Alcaide...

—... Simplesmente assombroso! Paris inteira estava coberta de cartazes seus. E deixe-me dizer-lhe que o nome de Portugal anda estreitamente ligado aos proprios triunfos de Tomás Alcaide, porque, ao contrario do que sucede com outros artistas, é como português que ele se apresenta em toda a parte. O que os jornais dizem com respeito ás sugestões que lhe foram feitas para se naturalizar italiano e, assim, poder cantar nos teatros de Italia, é a expressão da verdade. Eu proprio tive occasião de ver os documentos comprovativos do facto. Nada o fará renegar a sua nacionalidade!

—Quanto a projectos futuros?

—E' cedo ainda para os revelar. Repare que só no fim do mês Tomás Alcaide se estreia, e não seria boa politica estar já a falar noutros nomes... No entanto, o S. Luiz que este ano reatou as tradições de trazer a Portugal as grandes atracções mundiais não dormirá á sombra dos louros colhidos.

E com esta afirmação, o sr. João Ortigão Ramos deu por finda a conversa. Aguardemos agora a vinda de Tomás Alcaide para sabermos qual é o nome que se segue...

"ARMADA GLORIOSA"

Saiu o 4.º fasciculo da Historia da Marinha

Está já á venda o 4.º fasciculo da obra monumental «Armada Gloriosa», da autoria de Mauricio de Oliveira, cujo sumario é o seguinte:

A Marinha nos Açores durante a Guerra. — Teixeira Gomes saudá o comandante da «Ibo». — Uma acção notavel da esquadriha do Zambere. — Os serviços de dragagem de minas e barragens. — Ao largo do Funchal dois «patrulhas» repelem o ataque de um submarino alemão. — Leote do Rego exilado e repatriado. — O heroico combate entre o caça-minas «Augusto de Castilho» e um submarino alemão, com todas as fases da luta e palavras do comandante germanico sobre a valentia dos portugueses. — A acção da Aeronautica Naval. — Novos navios. — Os submarinos em vigilancia. — E a guerra continua.

Entre dezenas de gravuras figuram as fotografias do combate do «Augusto de Castilho», oferecidas pelo governo alemão ao governo português depois do Armistício.

"Gangsters" na provincia

Foram presos ha dias, em Evora, uns individuos que viajavam num automovel furtado ao sr. Fontes Guimarães, o que lhes permitia deslocarem-se a varias feiras na provincia, onde efectuavam furtos e assaltavam viajantes nas estradas.

Trata-se de Manuel Miranda, que já esteve a cumprir pena de seis anos por furto; Emílio Candido dos Anjos, que ha quinze dias saiu do forte de Monsanto e José Ferreira da Silva, «chauffeur», que tomou parte, ha tempos, num assalto á mão armada.

Os detidos chegaram ontem a Lisboa e deram entrada no Toren. Na calçada do Lavra o Ferreira da Silva pôs-se em fuga mas, algumas horas depois, o agente Seixas, ao passar na rua da Madalena, viu-o e recapturou-o. O automovel está também no Toren, para ser entregue ao seu proprietario.

NA GARRETT

ALMOÇOS—Serviço Completo a 12 e 16 Esc.
JANTARES—Serviço Especial a 15 e 18 Esc.
ás 5 da tarde—CHA' ELEGANTE
Largo do Chiado, 9 a 11—Telefones 2 6163 e 2 6395

O ministro das Obras Publicas

visitou hoje Faro e Oihão

FARO, 2. (Pelo telefone).—Vindo de Lisboa, chegou hoje a esta cidade, em automovel, o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, sr. major Joaquim Abranches, acompanhado pelo chefe do seu gabinete, sr. major Lamas. No Barranco do Velho era o ministro esperado pelos srs.: governador civil de Faro, sr. capitão Rogerio Ferreira, dr. Alberto de Sousa, comandante da P. S. P., de Faro, tenente Ros Mendes, director dos Portos do Algarve engenheiro Albano Sarmento e administrador do Concelho.

O sr. ministro almoçou em Barranco do Velho, em casa do sr. D. Alberto de Sousa, depois do que seguiu para Faro, onde era aguardado pelos srs. director das Estradas sr. Barata, engenheiro Fonseca, Presidente da Camara de Faro e Loulé e dr. Bento Caldas.

O sr. major Joaquim Abranches esteve a examinar varios projectos de obras a realizar em comparticipação com o Estado, em Loulé, Faro e S. Braz de Alportel.

Em Oihão, o ministro foi recebido nos Paços do Concelho.

Agradecendo as palavras de saudação que lhe foram dirigidas, declarou que tinha ido a Oihão no intuito de abrir trabalhos para socorrer milhares de operarios que ali se encontram desempregados.

Conferencia ao microfone

«Defendam as crianças da febre tifoidal!»—eis o tema da conferencia realizada ante-ontem, ao microfone da Emissora Nacional, o distinto medico sr. dr. Augusto de Esaguy. A referida conferencia faz parte da serie intitulada «Higiene e Profilaxia».

A PRESTAÇÕES

sem aumento nos preços

Sortido esplendido—Tesoura de 1.ª classe

Pessoal de officina competentsimo.

R. 1.º de Dezembro, 45-2.º Telef. 2 5839

ALFAIATARIA ESTORIL

TIVOLI: Ultimo sábado da estupenda comédia UM CASAMENTO INGLÊS

A seguir: «SANSÃO», de Bernstein com Harry Baur e Gaby Morlay

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

469 300.000\$

468 3.130\$
470 Aprox. ao 1.º premio 3.130\$

3247 30.000\$

8852 10.000\$

476 7.000\$

Premiados com 2.000\$00

2916 4145 4687 6779 7533 7734 8003
8072 9078 9390

Premiados com 1.000\$00

164 474 782 870 2282 3018 3072
4695 5530 5881 6153 6372 7192 8058
8372 8620 8664 8702 8940 9704

Premiados com 500\$00

47 305 322 682 693 940 1027
1040 1085 1196 1316 1343 1597 1671
1689 1730 1852 1864 1880 1921 1924
1981 2469 2666 2755 3091 3211 3585
3627 3654 4178 4280 4279 4385 4423
4541 4669 4762 4738 4801 4955 4999
5039 5125 5184 5206 5220 5282 5322
5495 5735 5779 5874 5961 5999 6048
6101 6126 6184 6221 6239 6248 6422
6577 6748 6921 6997 7010 7211 7227
7289 7341 7357 7365 7368 7379 7469
7641 7791 7793 7851 7882 8184 8387
8417 8586 8752 8959 8973 9039 9256
9274 9358 9589 9624 9698 9719 9746
9755 9988

Premiados com 320\$00

UNIDADE

DEZENA

CENTENA

MIL

DOIS MIL

TRÊS MIL

QUATRO MIL

CINCO MIL

SEIS MIL

SETE MIL

OITO MIL

NOVE MIL

DEZ MIL

ONZE MIL

DOZE MIL

TREZE MIL

QUATROZE MIL

VINTE MIL

VINTE E UM MIL

VINTE E DOIS MIL

VINTE E TRÊS MIL

VINTE E QUATRO MIL

VINTE E CINCO MIL

VINTE E SEIS MIL

VINTE E SETE MIL

VINTE E OITO MIL

VINTE E NOVE MIL

VINTE MIL

VINTE E UM MIL

VINTE E DOIS MIL

VINTE E TRÊS MIL

VINTE E QUATRO MIL

VINTE E CINCO MIL

VINTE E SEIS MIL

VINTE E SETE MIL

VINTE E OITO MIL

VINTE E NOVE MIL

VINTE MIL

VINTE E UM MIL

VINTE E DOIS MIL

VINTE E TRÊS MIL

VINTE E QUATRO MIL

VINTE E CINCO MIL

VINTE E SEIS MIL

VINTE E SETE MIL

VINTE E OITO MIL

VINTE E NOVE MIL

VINTE MIL

VINTE E UM MIL

VINTE E DOIS MIL

VINTE E TRÊS MIL

VINTE E QUATRO MIL

VINTE E CINCO MIL

TRES MIL

3002 3016 3060 3067 3115 3160 3170
3196 3206 3220 3228 3237 3246 3269
3273 3276 3287 3344 3393 3394 3469
3493 3541 3551 3573 3661 3664 3669
3675 3679 3684 3691 3708 3739 3740
3746 3780 3816 3817 3818 3826 3864
3866 3871 3889 3916 3933 3957 3972
3977 3982

QUATRO MIL

4048 4071 4128 4162 4186 4198 4228
4240 4241 4269 4281 4290 4315 4335
4369 4372 4377 4388 4446 4468 4471
4476 4483 4503 4522 4537 4545 4552
4555 4563 4567 4592 4600 4618 4623
4625 4636 4640 4668 4673 4674 4684
4716 4738 4740 4745 4772 4785 4806
4816 4852 4870 4909 4927 4939 4946
4963 4974 4975

CINCO MIL

5003 5012 5017 5041 5043 5049 5074
5076 5077 5099 5111 5113 5120 5128
5141 5167 5173 5229 5243 5284 5291
5317 5350 5364 5367 5381 5441 5442
5493 5499 5510 5553 5603 5614 5624
5659 5664 5695 5704 5723 5754 5766
5773 5774 5780 5794 5795 5797 5798
5804 5841 5906 5911 5915 5916 5936
5937 5947 5953 5968

SEIS MIL

6016 6017 6021 6038 6076 6082 6084
6093 6117 6122 6132 6137 6143 6161
6169 6173 6182 6199 6236 6242 6251
6232 6303 6305 6307 6314 6341 6344
6346 6352 6366 6370 6379 6380 6396
6430 6445 6453 6455 6459 6474 6485
6501 6514 6519 6526 6530 6536 6540
6543 6551 6572 6586 6598 6607 6614
6620 6636 6639 6684 6705 6707 6722
6784 6831 6841 6864 6899 6910 6916
6948 6968 6982 6993

SETE MIL

7000 7048 7049 7054 7081 7094 7106
7107 7117 7146 7149 7154 7164 7180
7185 7186 7193 7201 7225 7285 7305
7306 7310 7346 7352 7355 7358 7362
7370 7409 7410 7427 7442 7456 7496
7500 7502 7516 7517 7521 7530 7540
7616 7618 7629 7676 7693 7695 7761
7765 7766 7780 7784 7807 7824 7832
7834 7835 7863 7885 7890 7923 7998

OITO MIL

8036 8059 8067 8121 8128 8142 8152
8198 8231 8281 8286 8299 8310 8311
8345 8361 8371 8381 8404 8422 8452
8468 8469 8488 8493 8560 8564 8567
8573 8614 8623 8659 8678 8680 8716
8726 8741 8750 8751 8769 8816 8817
8830 8835 8841 8871 8883 8887 8898
8899 8926 8931 8991

NOVE MIL

9019 9043 9067 9069 9075 9080 9086
9109 9127 9142 9144 9189 9191 9206
9210 9251 9305 9311 9333 9356 9360
9397 9435 9449 9450 9451 9455 9462
9488 9496 9545 9557 9558 9587 9593
9606 9638 9641 9644 9661 9672 9701
9703 9711 9726 9727 9766 9773 9780
9846 9858 9864 9909 9912 9913 9985
9985 9967 9980 9981 9984

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110\$00	110\$20
New-York.....	22\$27,0	22\$31,0
Paris.....	1\$46,5	1\$46,8
Berlim.....	8\$94,6	8\$96,2
Madrid.....	3\$03,6	3\$04,2
Amsterdã.....	15\$10,4	15\$13,2
Bruxelas.....	3\$76,4	3\$77,1
Roma.....	1\$75,2	1\$75,0
Zurich.....	7\$25,2	7\$24,5
Praga.....	4\$92,0	4\$92,2
Rio de Janeiro.....	1\$23,0	1\$23,4
Libra ouro.....	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482

RUA S. JULIAO, 69

GRANDE BAIXA DE PREÇOS



PENSAL

LEITE

PASTEURISADO

A SOCIEDADE DE PRODUTOS LACTEOS

comunica ao publico que o leite pasteurizado «PENSAL»
será vendido d'hoje em diante aos seguintes preços:

	Novo preço	Antigo preço
1/1 garrafa.....	Esc. 1\$60	1\$80
1/2 ».....	» 80	1\$00
1/4 ».....	» 50	80

O LEITE PASTEURISADO «PENSAL»

é oficialmente controlado por intermedio dum delegado per-
manente da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, junto
da Central de pasteurização de leite da Sociedade
de Produtos LacteosEstrada de Malpique, 28
Telefone Lumiar 20 e 135
LISBOA

A sair por estes dias:

O Trevo
de 4 Folhas

Romance Cinematografico

— de —

Thomaz Ribeiro Colaço

Edição da Livraria
Lello & Irmão - PORTOAillaud & Lellos Limitada-82
Rua do Carmo - LISBOA

Edições da «Renascença Grafica»

* Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por
FRANCISCO VALENÇA 10\$00MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...
por NORBERTO LOPES 10\$00PORTUGUESES EM ROMA, por NOR-
BERTO DE ARAUJO 10\$00BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO
PAULO FREIRE (Mario) 20\$00O LIVRO DO NOSSO AMOR por SIL-
VA TAVARES 8\$00Pedidos á Administração do «Diário
de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

os
de
ver
ria
nu
O.)

J.
mar
ent
nest

JE
dele
ção
tuac
que
solvi
bui
tarde
vitim

va
LO
que
Passe
tal ca
gem a
and A

Man
NOV
munica
um avi
cau-ac
bour, q
em con
ram o

Explic
MURC
Palos d
a bordo
sageiros
guiram s
em pouc

S
E' a
bear, p
perfeiq
Tab
131, Ru

JOIAS
Grande sor
Ourivesa
Rua Eug

SARD
SARD
Peça S
Fabricant
Agen

OL
SENS
Luxo, modic

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodontia
R. Santa Justa, 60-2.º Tel. 2 4300

ESTRANGEIRO**TODO O MUNDO**

Vende gravatas, mas as da CASA
DAS GRAVATAS são as preferidas
pelas pessoas de bom gosto.

121, RUA DO OURO, 121

A SITUAÇÃO NA PALESTINA**Providências contra os incendiários**

TELAVIV 2.—Informam de Emek que os chefes árabes das aldeias vizinhas de Ain Harod e Beth Alpha foram prevenidos pelas autoridades de que seriam severamente castigados se continuassem a provocar incendios.—(Z. O.).

Prisão de árabes

JERUSALEM, 2.—17 árabes que tomaram parte no ataque a Hatikvá, entre Telaviv e Jaffa, foram presos nesta última cidade.—(Z. O.).

Os refugiados em Telaviv

JERUSALEM, 2.—Numa reunião de delegados do governo e da Organização Sionista, em que se estudou a situação dos 6.000 refugiados de Jaffa que se encontram em Telaviv, foi resolvido que o governo também contribuiria para a sua manutenção. Mais tarde tratar-se-á da compensação às vítimas dos recentes motins.—(Z. O.).

O rei Eduardo VIII**vai passar o verão na Riviera?**

LONDRES, 1.—O «Daily Mail» diz que «é possível que o rei Eduardo VIII passe parte do verão na Riviera». Em tal caso efectuariam sem dúvida a viagem a bordo do «yacht» real «Victoria and Albert».—(Havas).

Manobras tragicas em Honolulu

NOVA YORK, 2.—De Honolulu comunicam à «Associated Press» que um avião de observação de Marinha caiu ao mar próximo de Pearl Harbour, quando se procedia a manobras em conjunto com submarinos. Morreram o piloto e um oficial.—(Havas).

Explosão num barco espanhol

MURCIA, 2.—Próximo do Cabo de Palos deu-se uma tremenda explosão a bordo dum barco espanhol de passageiros. Estes e a tripulação conseguiram salvar-se. O barco afundou-se em poucos minutos.—(United Press).

S. M. F.

É a melhor lamina de barbear, porque faz a barba com perfeição, sem levar a pele.

Tabacaria A. Phenix

131, Rua 1.º de Dezembro, 133

JOIAS GENERO ANTIGO

Grande sortido a preços muito baratos.

Ourlvesaria Santos Catita, Ltd.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44

**Palacio Aviz**

Permanentes durante este mês a 30\$00 garantidas por 10 meses sobre a direcção do especialista

Tomáz Espanhol

Marcam-se horas pelo telefone 2 8314

Largo do Calhariz, 17, s/l.
(defronte a Caixa Geral de Depósitos)

SARDINHAS «LA ROSE», a elite das sardinhas de conservas

SARDINHAS «LA ROSE», um produto que honra a industria nacional

Peça Sardinhas «La Rose» nos principais estabelecimentos

Fabricantes: FEU HERMANOS — Portimão

Agente-Depositários: Vilarinho & Ricardo, Lda — Rua da Prata, 230

OLIMPIA CLUB

SENSACIONAL EXITO DA BAILARINA LOLITA BLANCO

Luxo, mocidade e alegria.—Grande orquestra de tangos—Orquestra de Jazz

A furia dos elementos**Cerca de 100 mortos na Birmania**

LONDRES, 1.—De Rangun informam a Reuter que na costa de Arakan (Birmania) passou um ciclone, que causou cerca de cem mortos.—(Havas).

Nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1.—Passou um ciclone a noroeste de Iowa e sudoeste de Minnesota. Houve 5 mortos e mais de 50 feridos. Os prejuizos materiais elevam-se a alguns milhões, numa zona com sessenta quilómetros de comprimento por quatrocentos metros de largura. Herdades e edificios ficaram arrasados e diversas pontes destruídas.—(Havas).

Prisão de republicanos irlandeses

DUBLIN, 1.—Os trinta e um republicanos irlandeses, que chegaram ontem à noite de Cork, com escolta, presos por ordem do governo de De Valera, serão julgados no tribunal militar.—(Havas).

DESASTRES MORTAIS

No hospital de S. José faleceu o serralheiro Humberto Simião Largatinho, residente em S. Tiago do Cacem, que ha dias, quando seguia de automovel daquela villa para Grandola, soffera o esmagamento da mão direita, por se ter voltado o carro.

Faleceu, no hospital de S. José, onde se encontrava internada, Maria Teixeira, de 35 anos, rua Barão Sabrosa, 95; aquella mulher que, ha dias, no Ginjal, quando por ali passava na companhia de seu marido, foi atingida por uma pedra.

No hospital de S. José, faleceu Matilde Rodrigues Alves, de 20 anos, calçada da Graça, 22, 2.º, que, ha dias, caíra da janela da residencia á rua, quando estendia roupa, se em 5.º lugar no campeonato da 1.ª Liga.

Um grupo inglês de «football»**vem jogar a Lisboa**

A Associação de Football de Lisboa fechou contrato com Brentford Football de Londres, para um desafio contra a selecção de Lisboa. Este jogo realizar-se-á no Estadio do Lumiar no proximo dia 10.

O grupo inglês que nos visita classificou-

Vitimas de desastre

No hospital de S. José deu entrada o empregado comercial Buchetti Attilio, de 30 anos, de nacionalidade italiana, avenida da Liberdade, 67, 2.º, que na sua residencia foi vítima de um desastre.

Recita de alunas-partelras

Realiza-se hoje no Gremio de Trás-os-Montes, a annunciada recita de despedida das senhoras do curso de parteiras que funciona no edificio da Maternidade Magalhães Coutinho.

A MORTE DO REI FUAD**A primeira mensagem de Faruk**

CAIRO, 1.—O novo rei Faruk dirigiu a sua primeira mensagem ao país, em que declara assumir as responsabilidades do poder.—(Havas).

O problema da regencia

CAIRO, 1.—Wafd resolveu rejeitar o parecer do Contencioso do Estado que aconselhou confiar á nova Camara o encargo de tomar conhecimento das vontades do rei Fuad, relativamente á regencia. Wafd pediu a convocação do parlamento dentro de dez dias para se pronunciar sobre a nomeação do regente. No caso de recusa, Wafd tomará a iniciativa de convocar as camaras para a eleição do conselho de regencia.—(Havas).

O extremismo no Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—O Senado autorizou as autoridades judiciais a processarem cinco parlamentares, acusados de cumplicidade no movimento extremista e que tinham sido presos em 24 de março ultimo.—(Havas).

Um torneio de beneficencia

No «stand» do Club Português de Tiro a Chumbo, realiza-se amanhã um torneio de tiro aos pratos e aos pombos, em homenagem á memoria do notavel atirador Alexandrino Tavares, que foi presidente da primeira direcção daquele clube. O produto liquido reverte a favor do Sanatorio do Lumiar.

O programa compreende uma prova de «skeet», que se realiza ás 10 horas, uma a 8 pombos e outra a 30 pratos de prancha, todos com valiosos premios.

Linha Lisboa-Tanger

O trimotor da Aero-Portuguesa que chegou hoje ao campo de Alverca parthi esta tarde para Tanger com correio para Marrocos, Africa Occidental Francesa e America do Sul.

Prisão de um bandido americano**que raptava homens de dinheiro**

NOVA ORLEANS, 2.—A «Associated Press» informa que a Segurança Federal prendeu Alvin Karpis «inimigo publico n.º 1», que organizou em 17 de janeiro de 1933 o rapto do banqueiro Bremer, pedindo-lhe pelo resgate 200.000 dolares e em 15 de junho de 1934 o do fabricante de cerveja Hamm exigindo 100.000 dolares pelo resgate. O Departamento da Justiça tinha oferecido recentemente alviçaras no valor de 7.500 dolares a quem prestasse informações, de que pudessem resultar a prisão de Karpis.—(Havas).

Aviadores perdidos no deserto**que já foram encontrados**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

TRIPOLI, 2.—O aviador belga Hans e a aviadora francesa Viviane Elders, de que não havia noticia desde 28 de abril, pois se haviam perdido no «rallye» aereo sahariano, foram encontrados sãos e salvos em Ghat. Italo Balbo tomou pessoalmente parte nas diligencias para os encontrar.—(Havas).

Dez pessoas mortas**num desastre de aviação**

BERLIM, 1.—Na terça feira ultima um avião militar despenhou-se no solo, proximo de Ulm. Morreram dez pessoas.—(Havas).

QUERE TER A CERTEZA...

Ainda tem V. Ex.ª um restaurante economico, que lhe deve agradar, pelas innovações feitas e bom serviço com almoços a 8\$50 e jantares a 10\$00, ou á Lista com Pratos Especiais todos os dias á preços de RECLAME.

RESTAURANTE CAFÉ CENTRAL

Calçada do Carmo, 19

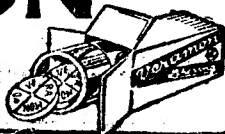


Pode também
ser administrado às crianças

para as livrar de dores de cabeça,
de dentes, nevralgias, etc., não cau-
sando prejuizo algum ao coração,
nem aos rins, nem ao estômago.

VERAMON

Embalagens originais:
tubos de 10 e 20 compr.



HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.— CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Os mais finos modelos
para Cortinas

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 2 8229

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

O Negus e a família fugiram para Djibuti

Em Addis-Abeba cometem-se actos de pilhagem e os estrangeiros refugiaram-se nas legações

A decisão do «Negus» foi tomada à última hora

LONDRES, 2.—Afirma-se que o único posto de T. S. F. que continua a funcionar em Addis-Abeba, é o da legação britânica. Deste modo, o «Foreign Office» detem agora praticamente o exclusivo das informações contidas nos relatórios de sir Sidney Barton. Isto certamente explica o facto da legação da Etiópia não ter recebido a comunicação oficial da partida do «Negus». Parece, no entanto, que a decisão do imperador teve que ser tomada à última hora, pois ainda ontem as comunicações, embora dando sinais de fraqueza muito sérios, permitiam ainda a chegada a Londres de numerosos telegramas da Imprensa.—(Havas).

A impressão em Londres

LONDRES, 2.—A partida do «Negus» para Djibuti surpreendeu vivamente a opinião pública britânica, que contava com a resistência do imperador, mesmo que Addis-Abeba caísse em poder dos italianos. Os círculos oficiais mostram-se muito reservados sobre a atitude que o governo inglês adoptará nas actuais circunstâncias. Encara-se todavia como provável o próximo regresso de Sidney Barton, assim que pareça garantida a segurança dos subditos britânicos.—(Havas).

Os primeiros efeitos diplomaticos

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 2.—A constituição provável do novo governo da Etiópia pelas autoridades italianas porá, como é de supor, uma questão mais delicada, sob o ponto de vista diplomatico, do que a que se suscitou outrora com a entrada das tropas nipônicas no território manchú.

Como se sabe, as diversas nações possuíam na Manchúria simples representantes consulares, ao passo que, neste caso, a maior parte delas tem legações confiadas a ministros acreditados junto do «Negus». Seja, porém, como for, o ministro da Gran Bretanha não abandonará o país senão depois de ter garantida a segurança dos subditos ingleses.—(Havas).

As ultimas baixas dos italianos

ROMA, 1.—Comunicado n.º 200: «O marechal Badoglio telegrafou o seguinte: «O exercito do «dedjaz» Nassibu, batido em Sassabaneh, está em debandada ao longo da pista para caravanas de Djidjiga. As guardas avançadas das nossas três colunas, depois de se terem reunido num perfeito movimento, ocuparam Dagabur ontem de manhã. Continua a perseguição, apesar das condições atmosféricas continuarem a ser adversas e das cheias dos rios. O inimigo perdeu mais de 5.000 homens. Na limpeza do campo de batalha, embora não esteja ainda terminada, já se recolheram 2.500 espingardas, algumas dezenas de metralhadoras e cinco canhões. As nossas baixas, desde 14 de abril—começo da grande batalha—até 30 do mesmo mês, elevam-se a 50 oficiais entre mortos e feridos, e 1.800 praças, também entre mortos e feridos, 1.400 dos quais são voluntarios da Lybia e da Somalia. A acção dos nossos destacamentos de automobilistas militares e ci-

LONDRES, 2.—Ao principio da tarde soube-se em Londres, que o imperador da Etiópia partira esta manhã de comboio de Addis-Abeba para Djibuti, acompanhado pela imperatriz e por outras pessoas de família.

Pouco depois, sir Sidney Barton, ministro britânico na capital etiope, informava oficialmente o «Foreign Office» da fuga de Hailé Selassié e de sua família para a Somalia francesa.

O diplomata inglês acrescentava que se estão a registar graves desordens em Addis-Abeba, cujas ruas os bandidos percorrem, pilhando tudo que encontram. Em varios pontos da capital abexim, ouve-se rija fusilaria.

Os residentes estrangeiros refugiaram-se precipitadamente nas legações e, sobretudo, na de Inglaterra, onde um destacamento de «sikhs» se encontra de guarda permanente e toma todas as precauções consideradas necessárias para defender o recinto. Em Londres não causa apreensões a situação dos subditos britânicos, até à completa ocupação italiana, visto que, logo no principio das hostilidades, se adoptaram disposições que garantem em absoluto a segurança da legação.

Sabe-se também que, apesar da gravidade das desordens em Addis-Abeba, não se registaram ainda victimas entre os estrangeiros.

Antes da sua partida para Djibuti, Hailé Selassié, que tem as mãos queimadas em virtude dos gases utilizados pelos invasores, conferenciou com o ministro britânico acerca da sua situação futura.

Segundo informações oficiais aqui recebidas, o «Negus» não abdicou, mas parece que o Conselho de ministros ficou com o encargo de governar o país.

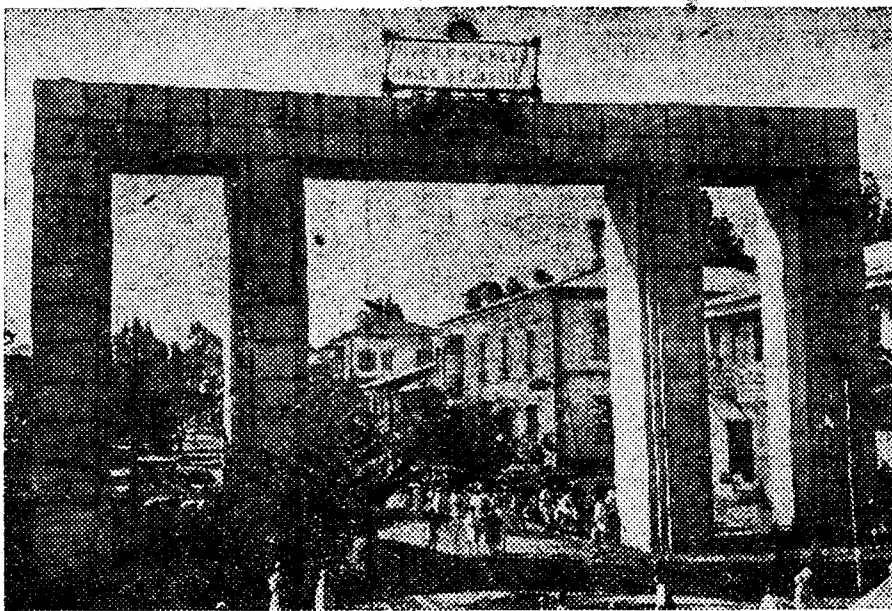
A partida do imperador para Djibuti é, porém, considerada o fim da resistência etiope à invasão das tropas italianas.—(Havas).

vis e pessoal de engenharia foi superior a todo o elogio e contribuiu eficazmente para a vitória. A aviação participou com incansável actividade no combate, assegurando o abastecimento e ligação das diversas colunas. Na frente Norte as nossas tropas ocuparam Debra-Sina e a garganta de Ternaber, ao mesmo tempo que outra coluna atingiu e ultrapassou o Gue e o rio Gadula, a cerca de 100 quilómetros de Addis-Abeba. No sector de Debra-Tabor houve numerosas e importantes submissões. A aviação continua a abastecer as colunas em marcha e a e-

ctuar vôos de reconhecimento. Um avião sobrevooou o campo de aviação de Addis-Abeba. Foi alvo de violentos tiros de metralhadoras, vindos das proximidades do campo e do centro da cidade. Atingido em varios pontos, regressou á base.—(Havas).

Tropas para a Somalia

NAPOLIS, 1.—O paquete «Principessa Giovanna» partiu para a Somalia com 38 oficiais, 500 soldados e 900 operarios.—(Havas).



O Arco do Triunfo de Addis-Abeba, erigido á memoria de Menelik, debaixo do qual as tropas italianas devem desfilar dentro de poucos dias

J. N. Cunha, L.
Joalheiros 197-8, AUREA-201
Tel 20730

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Joias - Pratas

Os últimos modelos de Paris e Londres

CAPITOLIO — Salão e Terraço

A FAMOSA OPERETA **Voando para o Rio de Janeiro**

Estreia do jornal «PARAMOUNT» e CATARINA DA RUSSIA

MAXIM'S

Hoje — Sabado — NOITE DE FESTA
Variedades por **POLITA BEDRÓS** e
ERASTO Y NELITA
ORQUESTRA LUZITANA

CORRIDAS DE CAVALOS

Amanhã ás 16 horas

No Hipodromo do Campo 28 de Maio

A FESTA DO TRABALHO

O 1.º de Maio decorreu sem incidentes em todo o Mundo

Em Madrid realizou-se um imponente desfile de operários

MADRID, 1.—Tem decorrido com tranquilidade absoluta nesta capital a Festa Nacional do Trabalho. A paralisação é completa. No entanto fez-se a distribuição do leite e as tabacarias conservaram-se abertas até às 11 horas. A maior parte das farmácias mantém-se aberta. Os únicos automóveis que circulam são os da Polícia e dos médicos. Milhares de famílias, aproveitando-se do tempo esplendido que faz, partiram a pé para o campo. O serviço de ordem nas ruas é muito limitado, mas importantes forças de Polícia estão concentradas nos comissariados e em varios edificios publicos, prontas a intervir á primeira voz. Vêem-se muito poucos guardas civis.

A reunião dos grupos que devem tomar parte na manifestação das organizações operárias de Madrid começou ás 9 e 30, em frente da estação de Atocha. Ás 11 horas pôs-se em marcha o imenso cortejo calculado em perto de 250.000 pessoas. Desfilou durante duas horas e meia, num percurso de alguns quilómetros e no meio de mais de 100.000 simpatizantes, numa ordem perfeita e sem que se tivessem registado quaisquer incidentes.

À frente seguiam os dirigentes da manifestação, entre os quais figuravam Largo Caballero, á passagem do qual as Juventudes socialistas obrigavam os espectadores que não aplaudiam ou não saudavam a tirar as mãos das algibeiras para evitar um atentado. Vi-darte, Cordero, os representantes das associações operárias no seio do comité nacional da Frente Popular, Arakustain, deputado socialista extremista, José Diaz, deputado comunista, os dirigentes do grupo socialista de Madrid precedidos de Julian Besteiro, os dirigentes do grupo comunista, os dirigentes das Juventudes socialistas, comunistas e da União Geral dos Trabalhadores. Seguiam-se 140 operários, representantes de todas as profissões. As Juventudes socialistas e comunistas dos dois sexos, que desfilavam a passo cadenciado, envergavam camisa azul e gravata encarnada. Numerosos espectadores ostentavam também camisa azul e gravata encarnada. O cortejo era dominado por bandeiras vermelhas tão numerosas e tão juntas que de longe, através das arvores do Prado e da Castellana, parecia uma imensa serpente encarnada.

De punhos erguidos os manifestantes cantavam continuamente a «Internacional» e a «Marselheza» e soltavam gritos de «Viva a Revolução Social», «Viva a Rússia» e outros. O grupo comunista de Puente Valencas levava atrás dum carro um manequim representando Hitler, que um manifestante apalpava sem descansar no meio dos aplausos da multidão.

Quando o cortejo passava em frente do edificio onde está instalada a presidência do Conselho, uma delegação composta por representantes dos partidos socialista e comunista, da Casa do Povo e das Juventudes marxistas unificadas entregou a Azaña uma mensagem com as reivindicações dos manifestantes, que são as seguintes: Aplicação o mais rapidamente possível do programa da Frente Popular, luta resoluta contra o desemprego por meio de grandes obras de utilidade publica, criação do socorro ao desemprego enquanto os operários não obtiverem colocação, processamento dos autores e inspiradores da repressão do movimento de outubro de 1934, profunda reforma do exercito e na magistratura e em geral nos serviços do Estado, dissolução e desarmamento de todas as organizações fascistas e monarquicas, assim como confiscação dos seus bens com destino ao socorro dos desempregados, aprovação dum credito destinado ao socorro aos desempregados.

aprovação dum credito destinado a auxiliar as vitimas civis da revolução de outubro de 1934, e extensão da amnistia aos condenados politicos considerados como de direito comum.

Os manifestantes pediram que a Espanha não participe nos Jogos Olímpicos organizados pela Alemanha, «a qual mantém injustamente na prisão Thaelmann e milhares de anti-fascistas», e que seja consagrado a animar os desportos populares o credito de 400.000 pesetas previsto para a deslocação de «equipes» olimpica. Pronunciaram-se «contra a guerra imperialista e a favor da S. D. N. e da sua politica de paz». Pediram que a Espanha participe nos pactos colectivos de paz e que regularize as suas relações politicas e economicas com a U. R. S. S.

O presidente do ministerio declarou aos delegados que o governo decidiu realizar o mais rapidamente possível o pacto eleitoral da Frente Popular, mas observou que o governo só por si não pode efectivar esse programa. Para isso precisa do apoio das Cortes. Com respeito á participação nos Jogos Olímpicos, Azaña declarou que pessoalmente entendia que a Espanha não o devia fazer, mas que devia ter em conta a attitude dos outros países democraticos. À saída da presidencia do Conselho os delegados declararam que tinham falado a Azaña da posse de certas industrias e comercios pelos operários. Multas efígies de Lenine, Staline, José Prestes e Thaelmann, que figuravam no cortejo, foram saudadas á sua passagem com grandes ovações da multidão. Quasi todas as janelas da aristocracia na Castellana estavam fechadas; apenas algumas tinham desfraldada a bandeira nacional, o que atestava a vontade dos inquilinos de considerar o 1.º de maio uma Festa Nacional e não revolucionaria.

Depois do desfile em frente da presidencia do Conselho dissolveu-se sem incidente e com bom humor. —(Havas).

Em Barcelona

BARCELONA, 2.—Como estava anunciado, realizou-se ontem nesta cidade um grande comicio promovido pelos elementos comunistas e socialistas, no qual tomaram parte mais de 5.000 filiados daqueles dois partidos. Era chefiado pelo conselheiro da Generalidade, Comodera.

Usaram da palavra varias pessoas que aludiram ao significado do 1.º de Maio.

O comicio desfilou depois pelas principais ruas da cidade, sem se ter registado qualquer incidente. —(U. P.).

Em Sevilha

SEVILHA, 1.—Numerosos habitantes das aldeias desta provincia, com receio de serem maltratados por ocasião das manifestações do 1.º de Maio, refugiaram-se em Sevilha. As casas de hospedes estão completamente cheias. —(Havas).

Em Berlim, Hitler fez um discurso de propaganda politica

BERLIM, 1.—Realizou-se hoje a Festa Nacional do Trabalho. O «Fuehrer» proferiu um discurso em que disse que outrora o 1.º de Maio se caracterizava pelas discordias e pelo odio. Fora da Alemanha —prosseguiu— parece que

ainda é assim. Frisou seguidamente a necessidade da união de todas as forças nacionais para afirmarem uma unica vontade. Aludindo á critica feita recentemente pelo órgão inspirado pelo dr. Schacht sobre a futilidade, sob o ponto de vista economico, de se construir piramides, Hitler declarou: «Os homens que ha anos impuseram aos seus povos a construção de piramides sabiam o que faziam. E' preciso propor aos grandes povos grandes obras. Temos necessidade de paz interna para impedir que o povo consuma toda a sua força em lutas fraturnas. Quando as bandeiras vermelhas outrora se afrontavam com ou sem o emblema da foice e do martelo, era eu então um desconhecido. Hoje estou aqui. Quem ousará pô-lo em duvida? Temos que reeducar os homens maduros. Teremos a juventude por nós. Não deixaremos morrer este espirito de comunidade que realizamos. Isso garanto eu solenemente. Se queremos a paz interna é porque temos necessidade dela para realizarmos o nosso ideal. Sabemos, porém, que a paz é também necessaria no exterior. Nada esperamos duma Europa esfacelada pela guerra. Queremos a paz. Ha «politicões» de outros países que não querem acreditar-nos. Não temos massas turbulentas. Que ninguém se meta de travez. Deixem-nos em paz. Não se intrometam nas nossas questões. Não tenho necessidade de fazer matar milhões de homens para que outros milhões acreditem em mim. Nestes ultimos três anos não fizemos mal a ninguém. Não descurámos nenhuma ocasião e dezenas de vezes temos estendido as mãos aos outros. Temos procurado introduzir a estabilidade que realizamos no interior como elemento da paz europeia. Fizemos uma proposta grandiosa que não é obra de juristas ou advogados. E' simples. Se se quizer, podem dar-se aos povos paz e segurança. Voltam, porém, a atacar-nos. Acusam-nos de querermos atacar a Austria e a Checo-eslovaquia. Quem são esses elementos que não querem a paz? (A multidão grita: «os judeus»). O «Fuehrer» prossegue: «E' a Internacional que excita os povos. Conheçamos essa gente pela experiencia feita entre nós. Conservemos, porém, a nossa unidade. Sinto-me feliz por viver no meio deste povo. Sinto-me feliz por ser o vosso «Fuehrer». Prefiro mil vezes ser um pequeno verme entre o povo alemão a ser rei não importa onde. Percorrendo a longa estrada ladeada de milhões de compatriotas, tive ocasião de sentir a nossa Alemanha, o nosso belo povo e disse a mim mesmo: os outros povos deveriam vêr este espectáculo—apoderar-se-iam dos excitadores do odio e expulsa-los-iam, compreenderiam que a nossa comunidade nacional é a melhor garantia da ordem humana, da paz, da cultura e da civilização europeia». —(Havas).

Em Viena, Schuschnigg pronunciou um discurso

VIENA, 1.—Por motivo do 1.º de maio, o chanceler Schuschnigg pronunciou um discurso em que declarou que o actual governo prossegue com tenacidade a realização do programa politico de Dollfuss, criador da nova

Austria: reconstrução economica, reforma da vida social e construção politica.

Schuschnigg anunciou que a meados de junho proximo o governo procederá ao recenseamento militar obrigatorio da classe de 1915 e que no dia 1 de outubro 15.000 mancebos austriacos serão chamados a prestar o serviço federal obrigatorio.

Referindo-se depois á campanha contra a Austria que se tem feito ultimamente, disse que a melhor resposta aos boatos insensatos espalhados tanto no interior do país como no estrangeiro, sobre pretensas dissensões intestinas, consiste no resultado das eleições agrarias que se realizaram em Voralberg, onde 80 por cento dos eleitores votaram a favor dos candidatos da lista official. —(Havas).

Em Paris

PARIS, 1.—O 1.º de Maio começou tão tranquilo como os dias anteriores. Os serviços publicos funcionam normalmente. Os «taxis» deviam suspender hoje o serviço, mas no entanto é grande o numero dos que circulam. —(Havas).

Em Marselha

MARSELHA, 1.—Por motivo do 1.º de Maio a cidade está hoje privada de auto-omnibus, «electricos» e «taxis». Os serviços municipais de limpeza não funcionam. —(Havas).

Em Lille

LILLE, 2.—Em frente duma fabrica, produziu-se ontem uma desordem entre a Polícia e cerca de duzentos grevistas, que por motivo do 1.º de Maio queriam obrigar a retirar os operários que estavam a trabalhar. A ordem foi prontamente restabelecida. —(Havas).

Em Nova York

NOVA YORK, 2.—Calcula-se em cerca de 250.000 o numero de operários que tomaram parte nas manifestações do 1.º de Maio, que se efectuaram nesta cidade. —(Havas).

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2.—Por motivo do 1.º de Maio realizou-se uma grande manifestação em que tomaram parte a Confederação Geral do Trabalho e os partidos socialista e radical. Fizaram-se diversos discursos exaltando a democracia. Não se produziu nenhum incidente. Os electricos e os outros serviços publicos funcionaram, embora sob a vigilancia da Polícia. —(Havas).

No Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 2.—O dia de ontem decorreu em perfeita tranquillidade, não se tendo registado nenhum incidente. Os jornais apareceram como de costume. —(Havas).

No Mexico

MEXICO, 2.—Por motivo do 1.º de Maio, o trabalho esteve paralisado tanto nesta capital como nas outras grandes cidades. Nesta capital mais de 70.000 operários desfilaram em frente do presidente Cardenas. O pessoal da marinha mercante declarou ontem a greve geral. —(Havas).

Em Belgrado

BELGRADO, 1.—Por motivo do 1.º de Maio, registaram-se raras interrupções de trabalho nalgumas empresas, que têm contratos colectivos com os seus operários e que prevêem, por accordo mutuo, que o 1.º de Maio é considerado dia feriado. —(Havas).

Feira de Paris

16-MAIO A 2-JUNHO

A mais importante do mundo. Ide vêr as ultimas novidades produzidas em 32 Países por 8.000 expositores. Visitar Paris em Maio é crear as mais saudosas recordações. Festas especiais. Dirigi-vos já ao «Turismo Portugal, Lda», R. S. Nicouau, 82—Lisboa. Tel. 2 8402; todas as facilidades e pagamento em prestações.

Predios

Compram-se, de construção e rendas antigas, de qualquer preço e em qualquer local.

Informes a:

VIDAL BIZARRO

RUA AUGUSTA, 281, 1.º

Telefone 2 3370

CHA LI-CUNGO

Qualidade extra fina

Este chá é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o Paiz.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Bons conselhos

só nos dão as pessoas amigas

Deseja ser uma Esposa cumpridora dos seus deveres? Deseja ser economica? Faça as suas compras na Frutaria da Avenida da Republica, 13-A — 13-B.

Telefone 42735

LISBOA

Novidade de Literatura Médica

O TRATAMENTO DAS ULCERAS DO ESTOMAGO E DO DUODENO

pelo DR. EVARISTO FRANCO

1 vol. de 300 pág.

A' venda em todas as livrarias

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TEL. 4 7063

E' HOJE

que se estreia

"MOZART"

a mais bela produção do cinema inglês

NO COLISEU

incluída num

novo e sensacional programa

de que faz parte o grande filme de aventuras

Demonio ou Cavaleiro

Amanhã: "Matinée,"

Vai dar-se esta noite no Coliseu o maior acontecimento artístico, com a estreia da encantadora produção inglesa «Mozart» em que se assiste ao emocionante contraste entre a vida agitada e angustiosa do imortal compositor e a impressão de felicidade que respira toda a sua musica. Neste filme grandioso tomam parte quatro grandes estrelas de cinema: Stephan Haggard, que interpreta o protagonista, a extraordinária «vedeta» alemã Liane Haid, a genial artista Vitoria Hopper e o celebre actor John Loder. O publico vai ouvir, no decorrer das encantadoras cenas desta produção, realizadas com absoluta fidelidade, alguns dos mais belos trechos da musica de Mozart, entre os quais as operas «Bodas de Figaro» e «Flauta Magica» e o famoso «Requiem», executadas pela Grande Orquestra Filarmonica de Londres e cantadas por Liane Haid e pelos melhores cantores do Teatro da Opera «Covent Garden», sob a direcção de sir Thomas Beecham Bt., o eminente maestro da Corte Real Inglesa. A realização é de Basil Dean. Além deste filme, o programa contém: «Demonio ou Cavaleiro», destemidas aventuras com Buffalo Bill Junior, filme em 7 partes, «Vida feliz», hilariante comedia e o belo documentario «Cerâmica artistica». Amanhã é a 1.ª «matinée» com este colossal programa. Os preços são acessíveis.

Serviço especial para a Serra da Estrela

Prorrogação dos bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que foi prorrogadas até 15 de maio a venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pamplhosa-Guarda) dos bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
De Lisboa-R.	129\$35	90\$55	50\$00
Do Porto	133\$00	93\$45	60\$95
De Aveiro	104\$05	72\$90	47\$55
De Coimbra	93\$15	65\$15	46\$60

Moradias

A pronto ou a prestações, lindas chales com 4, 5, 6, 7 e 8 divisões, jardim e quintal, agua da Companhia, luz publica e particular, ruas prontas ou em acabamento, isentas até 1950, comboios a toda a hora, do Rossio para o apeadeiro do Rêgo, electricos de Benfica ou Carnide, parando defronte da legação de Espanha. Mostra hoje e todos os dias o sr. Faria, no Bairro Santos, ao Rêgo, na rua Jorge Afonso (obras).

A. H. CHAVES, L.^{DA}

Telefone 2 7370

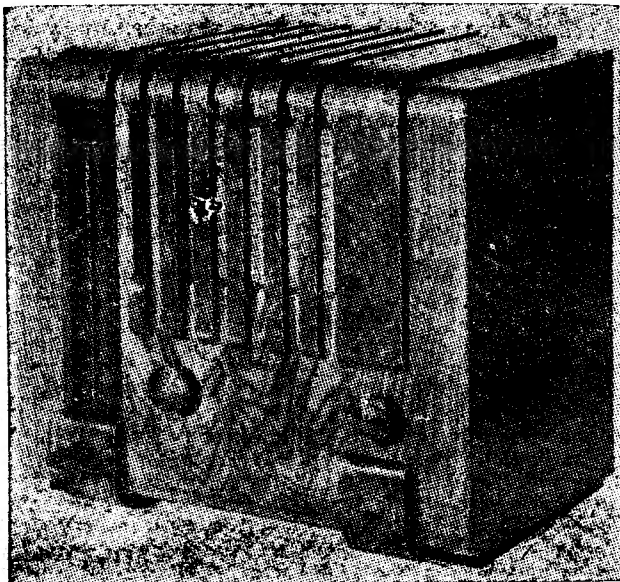
Telegramas: Agachaves

41, Rua do Loreto, 55, 2.º

Casa especializada em fornecimentos de artigos para chapéus de senhoras
RECEBEMOS SUCESSIVAMENTE DE
PARIS AS ULTIMAS NOVIDADES
PARA VERÃO

Remetemos gratis, na volta do correio, a quem pedir, o nosso catalogo com figurinos dos ultimos modelos de chapéus.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"PONTO AZUL"
RADIO

Aparelhos da mais alta fidelidade...

A melhor reprodução da palavra e da musica...

A mais luxuosa apresentação

Os preferidos pelas pessoas de bom gosto

CASA AUDAK

Costa & Arez, L.da

Av. da Liberdade, 72-A

Telef. 21984

LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—As 21 e 45—«A melodia do jazz-band».
Gimnasio—A's 21 e 45—«O Grande In-Avenida—A's 21 e 30—«A Marechala» e «Direitos do coração».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista «Ha festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguém».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30
Coliseu—A's 21 e 30—«Mozart» e «Demonio ou Cavaleiro».
Politeama—A's 21 e 15—Odette Florelle.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Capitolio—A's 21
Condes—A's 21 e 15
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

CAMINHO DE FERRO

Eis os preços, por tarifas especiais, de uma viagem que, por tarifa geral, custaria 100\$00.

Preços	1000	2000	3000	4000	5000	6000	7000	8000	9000	10000
Bilhetes simples do tarifa geral										
Bilhetes de ida e volta										
Membro de grupo, viajando										
Bilhetes de fim de semana										
Porcentagem de redução	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Dirija-se ás estações ou ao Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Santa Apolonia—Lisboa—Tel. 2 4031.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Vou visitar
o meu alfaiate

SUPERBUS apresenta as
mais belas
coleções de tecidos para fatos.

O seu Alfaiate, se é de primeira classe e tem fazendas, nossuirá, sem dúvida, um sortido bem escolhido dos famosos tecidos SUPERBUS.

É agora a oportunidade de visitar o seu Alfaiate.

E peça-lhe SUPERBUS — porque SUPERBUS é a certeza da mais alta qualidade e a expressão do mais apurado bom gosto.

O comprador distinto e elegante que visita SUPERBUS, não se banaliza e está convicto de que não fará faux-chic a que os artigos de série obrigam.

Ha um selo de garantia em cada corte SUPERBUS, que põe cliente e alfaiate a coberto de reclamações.



O "mano-a-mano" Armillita - Ortega

Amanhã no Campo Pequeno, às 17 horas, com os afamados toiros salamanquinos de D. Antonio Perez Tabernero

É muito importante para o publico dizer-se-lhe que a corrida de amanhã no Campo Pequeno principia às 17 horas. É que em alguns cartazes saíram marcadas, por lapso, as 17 e 30 e seria intensamente desagradável para a empresa e para o publico que este não chegasse a ver de principio as magistrais fainas que é de esperar de Armillita e de Ortega, os dois matadores de touros que incontestavelmente estão hoje á cabeça da "toreria", e com nota de sensacionais.

Um "mano-a-mano" Armillita-Ortega constitui hoje em Espanha a maior aspiração das empresas. Os estilos absolutamente diferentes, ambos são "enormes" no seu toureiro. O estilo vastíssimo, adornado, elegante, sábio e completo do mexicano, que, se fosse espanhol, deveria estar cotado como o mais legitimo sucessor de Joselito "El Gallo", contrasta interessadamente com o estilo essencialmente másculo, dominador, profundamente emocionante, desse fenomenal Ortega. Por isso, um "mano-a-mano" Armillita-Ortega é organização que constitui a maior aspiração das empresas... que têm o arrojo suficiente para se abalancarem ás responsabilidades financeiras de tal cartel.

* * *

O programa completo da sensacional corrida é o seguinte:

Dois touros, com divisa azul, branca e chumbo, dos srs. Emilio e José Infante da Camara, para o cavaleiro João Nuncio, que leva os seus peões de brega Agostinho Cor-

lho e "Alfarero", estando também no programa Alfredo dos Santos e outros.

Seis touros, com divisa amarela, azul e encarnada, comprados ao ganadero D. Antonio Perez Tabernero, para os matadores de touros Armillita e Domingo Ortega. Estes touros são desembolados, após a sorte de varas.

Quadrilha de Armillita: picadores Miguel Atienza, Juan Lopes "Tigre" e Pepe Diaz; bandarilheiros Juan Espinosa, Fernando Cepeda e Alfredo Quairan.

Quadrilha de Ortega: picadores Rafael Andrade "Artillero", Angel Parra "Parrilla" e Luiz Gomes "Page"; bandarilheiros, Alfredo David, Luiz Suarez "Magritas", Gregorio Caro "Valencia" e Salvador Garcia.

Nuncio lida o 1.º e 4.º touros, Armillita o 2.º, 5.º e 7.º e Ortega o 3.º, 6.º e 8.º.

Ha um touro de reserva (de Infante da Camara).

A venda de bilhetes continúa a fazer-se hoje, até ás 20 horas e amanhã desde as 10 nos Restauradores, na tabacaria do Avenida-Café (Casa dos Mariscos) e será feita também amanhã, nas bilheteiras da Praça de Touros.

Grupo Tauromaquico Sector 1

O Grupo Tauromaquico Sector 1—que hoje recebe na sua sede os espadas Armillita e Ortega—realiza no dia 10 o seu primeiro passeio deste ano, visitando as herdades do ganadero sr. Antonio Teixeira, em Escal-

INVALIDOS DO COMERCIO CORREIOS E TELEGRAFOS

Alteração de horarios

Devido effectuar-se, de 1 a 14 e a 28 do corrente mês, a estatística trienal de direitos de transito, para o qual ha necessidade de alterar os horarios normalmente estabelecidos para a recepção de correspondencias nos Serviços dos Correios de Lisboa, durante aquelles periodos resolveu a administração geral dos Correios e Telegrafos antecipar das 12 e 45 para as 10 e 45 horas, a suspensão, recomeçou ontem.

A recepção das correspondencias da ultima hora para o "Sud", na Estação Telegrafo-Postal do Rossio, mediante o pagamento da respectiva sobretaxa, que se iniciava ás 12 e 45, cessa durante o primeiro daqueles periodos, ás 13 e 30.

A abertura do receptaculo da ante-gare da estação do Rossio, efectuada até agora ás 12 e 45, foi antecipada para as 10 e 45.

As correspondencias registadas para o "Sud-Express", que se recebiam na 5.ª secção da Estação Central, até ás 11 e 30, passaram a ser recebidas, também durante o periodo de 1 a 14 de maio, até ás 9 e 30.

O serviço especial de recolha de correspondencia para o "Sud", das estações urbanas de Alcantara, Lapa, Necessidades, Belém, Posto de Desinfecção, Lisboa-Séde, Alto do Pina, Rato, Parlamento e Chiado, que se iniciava ás 11 horas, foi suprimido durante o periodo indicado.

É portanto de toda a conveniencia que tanto o comercio como o publico tenham na maior attenção estas modificações de horario, antecipando quanto possivel as entregas e remessas das suas correspondencias, a fim de se evitarem atrasos na sua expedição.

No periodo estatístico de 1 a 28, estabelecido para as expedições de correspondencias por via maritima, como a fixação da hora limite para a recepção das correspondencias, dependem das modificações do momento, fornecidas pelas companhias, quanto á hora de saída dos paquetes, deve o publico, para o conhecimento dessa hora, colher informações com a devida antecedencia, na 4.ª secção da Estação Central dos Correios de Lisboa.

Cupões-resposta internacionais

A administração geral dos Correios e Telegrafos, no intuito de facilitar as relações postais internacionais a procurar satisfazer reiteradas solicitações do publico interessado, vai mandar pôr á venda cupões-resposta internacionais, ao preço de 3000.

Este serviço, que ha alguns anos estava suspenso, recomeçou ontem.

São encarregadas da venda dos aludidos cupões somente as Estações Centrais do Correio de Lisboa e Porto e as estações sedes do Distrito, enquanto não se julgar necessario tornar extensivo a quaisquer outras.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Navio-escola argentino

Ontem á noite, o comandante do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" ofereceu a bordo um banquete em honra dos altos comandos da Armada portuguesa, banquete a que assistiu também o encarregado dos negocios da Argentina. Trocaram-se afectuosos brindes.

O "Presidente Sarmiento" larga amanhã de manhã do Tejo.

Comboio de excursão a Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha, no proximo domingo 3 de Maio organizado pela C. P.

Visitar Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha num dia, por um preço excepcional, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 3 de Maio, num Comboio de Excursão que partirá de Lisboa-R. pelas 7 e 06 chegando a Lisboa no regresso, pelas 23.00. (Ver horario no cartaz).

Preço, em 2.ª classe 30\$00; em 3.ª classe 20\$00. Marcação 2\$50.

Os bilhetes são também validos, para embarque e desembarque, nas estações de Benfica, Amadora e Queluz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram bilhetes para este Comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

Café Restaurant Tavares

LAGOSTAS VIVAS OU COSIDAS

recebidas diariamente, fornecem-se para fóra.

Todos os dias

Lagostas á Tavares e á Americana

a vida é muito mais bela...



depois duma refeição regada a Vinho de Colares. Que sensação de bem estar, vitalidade, energia, alegria!

É que o Vinho de Colares nunca é entregue para consumo antes de ter repousado, pelo menos, três anos, teve tempo de desenvolver ao mais elevado grau as magnificas virtudes de franquesa, generosidade e vivacidade que herdou da sua nobre origem.

Não é portanto de admirar que ele vos transmita um pouco das suas belas qualidades.



VINHO DE COLARES



MAVIA

A festa de confraternização Um touro tresmalhado

dos combatentes do antigo Batalhão de Sapadores de C. de Ferro

Vão marcar, por certo, como impressionante manifestação de solidariedade militar os festejos dos combatentes do antigo Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro, que amanhã se realizam em Sintra.

Os combatentes, em numero aproximado a 300, embarcam em comboio especial cedido pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que sairá da estação do Rossio ás 9 e 45, devendo os convivas ostentar as insignias das suas condecorações. Em Sintra, após os cumprimentos das autoridades locais, organizar-se-á um cortejo que seguirá em direcção ao local destinado ao monumento aos mortos da Grande Guerra, a fim de ser ali collocado um ramo de flores.

Terminada a visita ao Palacio Nacional, seguirão os combatentes em automoveis e carros electricos até Colares, onde se realizará, na Adega Regional, o almoço, abrihantado pela banda do Regimento de Sapadores dos Caminhos de Ferros.

Findo ele, os combatentes visitam a Praia das Maças e as Azenhas do Mar.

A Companhia Sintra Atlantico, organizará um serviço especial nas suas linhas, fazendo todas as carreiras que forem necessarias, entre Sintra-Colares-Baução.

A praça do Comercio cais de Lisboa

"Sr. Redactor:—Porque o "Diário de Lisboa" está sempre na vanguarda na defesa de melhoramentos para a nossa querida Lisboa, venho chamar a sua attenção para o quasi abandono a que está votada a Praça do Comercio.

Todos os portos de mar fazem rodear os seus cais de comodidades para o publico que neles desembarca, entre elas se destacando os meios de comunicação para que os passageiros possam dirigir-se rapidamente ao seu destino.

Em Lisboa na Praça do Comercio, com o seu Cais das Colunas e a Estação dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, servindo duas importantes provincias—o Alentejo e o Algarve—não circulam os electricos; o que lhe daria mais vida e serviria o publico que ali embarca e desembarca.

E no entanto, parece inutil, por desnecessario, insistir na conveniencia que o movimento dos electricos traria para o publico e para o aspecto da bela praça pom-balina.—Assiduo leitor.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Vieira Coelho realiza amanhã, ás 16 horas, na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferencia sobre a "Evolução do conceito da alma".

Colonia Balnear Infantil

da Cruz Quebrada

Na freguesia da Conceição Nova está aberta, durante o mês de maio, a inscrição de crianças pobres moradoras nesta freguesia para estagio de 15 dias, durante o mês de julho ou agosto do corrente ano, na Colonia Balnear Infantil das Juntas de Freguesia, na Praia da Cruz Quebrada.

A inscrição fecha no dia 31 de maio corrente.

GREMIOS REGIONAIS

Conforme noticiámos, não se realiza na Casa das Behras, por motivo de força maior, o baile que estava anuciado para hoje.

No proximo dia 10 haverá chá de caridade revertendo o produto a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

—Realiza-se esta noite na Casa da Madeira a Festa da Primavera, com exposição de produtos regionais.

Antigos alunos do liceu Pedro Nunes

Como temos noticiado, é amanhã que os antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes celebram o seu "Dia dos Amigos".

Haverá diversões no Parque de Jogos, ás 10 e 30 horas, recepção na reitoria, ás 12 e 30, e almoço no salão de festas, ás 13.

BAILE

E' HOJE que o prof. de dança SANTOS MONTEIRO realiza o seu baile no Salão Nobre dos Voluntarios Lisbonenses (á Rotunda).

Os bilhetes que restam encontram-se á porta. Trajo á vontade.

VIDA DESPORTIVA

O festival de ontem nas Amoreiras decorreu animado

Revestiu muita animação o festival de «foot-ball» levado a efeito no campo das Amoreiras com o fim de angariar fundos para os mausoleus a erigir à memória dos antigos jogadores Alvaro Gaspar e Francisco Stomp.

A Comissão organizadora de tão justa homenagem viu os seus esforços coroados de êxito, porquanto o público concorreu em numero relativamente elevado e a grande maioria dos elementos cuja colaboração fôra solicitada não faltou à chamada.

O programa teve início com um jogo entre a selecção de Lisboa e o «team» de honra do Casa Pia.

Dos seleccionados da capital faltaram alguns elementos convocados, tendo o grupo apresentado a seguinte formação: Azevedo; Gustavo e Belo; Albino, Rui e Gaspar Pinto; Rui Carneiro, Torres, Soeiro, Bernardo e Valadas.

Depois de 60 minutos de jogo, repartido por dois tempos, os seleccionados triunfaram por 4-0—um «goal» de Bernardo, no primeiro tempo; «goals» de Soeiro (2) e Rui Carneiro, na segunda parte.

Jogo monotono dado o desinteresse com que actuaram os componentes da selecção que, no entanto, como era de prever, se impuzeram sempre aos seus valorosos adversários.

Ninguém a destacar nos seleccionados; merecedora de aplausos a actuação do pequeno «player» Vaz no grupo casepiano.

Antes de se iniciar o encontro entre jogadores da «velha guarda», o sr. dr. José Pontes proferiu uma brilhante alocução, frisando em termos entusiásticos o significado da consagração a dois desportistas de estirpe, cuja recordação perdura no espírito daqueles que á causa do desporto consagram a sua actividade ou a sua simpatia.

Depois de apelar para a união dos homens de desporto em volta do ideal que a todos interessa, o sr. dr. José Pontes pediu dois minutos de silencio como preito de saudosa homenagem á memoria de Alvaro Gaspar e Francisco Stomp.

O apêlo do ilustre presidente do Comité Olímpico foi unanimemente secundado pela assistência—nesse momento em elevado numero—que em respeitoso e comovente silencio se manteve de pé durante alguns instantes.

Entrou depois em campo o grupo dos «internacionais» de 1921, logo seguido da selecção formada pelo «resto» dos jogadores da mesma época.

A ambos os «teams» o publico, jubiloso de ver de novo em campo quasi todos os «ases» de outros tempos, dispensou fartos aplausos.

Sob a arbitragem de Cosme Damião e vendo-se a actuar a juiz de linha Antonio Canto, o desafio iniciou-se com muito entusiasmo, tendo o pontapé de saída sido dado pelo venerando desportista sr. Pinto Basto.

Durante os 65 minutos que durou a partida—45 no primeiro tempo e 20 no segundo—jámais a assistência deixou de se interessar pelas suas fases, algumas revestidas de certo brilho, a revelarem a «classe» de que fizeram alarde os melhores jogadores de ha anos, outras de feição pitoresca, dos «players», em embaraços sérios para seguirem a trajetória da bola...

O empate a duas bolas foi o resultado final do original «match».

Os internacionais de 1921 dominaram com certa insistencia mas viram os seus esforços malogrados pela boa actuação da defesa adversaria e terminaram, mesmo, o primeiro tempo, a perder por 2-1—«goals» de Jaime Gonçalves, de «penalty», e de Simões, contra um ponto de Vitor Gonçalves—«penalty».

No segundo tempo, Crespo fez o empate, de cabeça. Carlos Guimarães foi o melhor homem dos «internacionais» seguido por Pinho, Vitor Gonçalves, Crespo e Alberto Augusto.

Cipriano, José da Fonseca, J. Ferreira,

Leandro, Jaime Gonçalves e Rosmaninho, distinguiram-se na selecção.

Alinharam:—Guimarães; Pinho e J. Vieira, João Francisco e Vitor Gonçalves; Candido de Oliveira, Gralho, Lopes, Ribeiro dos Reis, Crespo e Alberto Augusto, pelos «internacionais» de 1921. Candido jogou poucos minutos em virtude de estar doente, sendo substituido por Vitor Hugo.

A selecção formou:—Cipriano; Joaquim Ferreira e José da Fonseca; Leandro, Varela e Portela; Torres Pereira, Jaime, Luiz Vieira, Loureiro e Cervantes.

Luiz Vieira, Cervantes, Portela e Cipriano foram substituidos, depois, por, respectivamente, Simões, Rosmaninho, Filipe Duarte e Mario Duarte.

PUGILISMO

O «gong» vai soar...

e a expectativa do publico pelo extraordinario combate

Rodrigues — Alfara

é formidável e concludente

Não pode ter confronto possível o sensacional programa de «boxing» que a Empresa Pugilistica Progresso apresenta ao publico na quinta-feira, 7, no Campo Pequeno.

Basta enumerar os combates que vão travar-se entre «boxeurs» de grande categoria para não ser necessario adjectiva-los.

Rodrigues-Martinez de Alfara
Brasilino-Marcel Lauriot
A. Soares-Felix
Gomes-Viriato
Cecilio-Moreira

O combate desforra entre os campeões de Portugal e Espanha, os dois países vizinhos, cuja rivalidade desportiva é dos mais interessantes, corre parelhos com o acontecimento de Desporto peninsular de maior importancia até hoje realizado: o Portugal-Espanha em «football».

Os desportistas portugueses tem necessidade absoluta de que o seu campeão se saia airoso do grande combate.

E não é preciso afirma-lo. Rodrigues, fará tudo que em suas forças caiba para proporcionar essa alegria aos seus admiradores que é o mesmo que dizer a todos os portugueses.

Lauriot, o ex-campeão da França, que resistiu dez «rounds» em frente de Rodrigues é o grande adversario de outro esplendido pugilista, que em Portugal tem todas as simpatias: Brasilino Fino.

Quem não se recorda do seu combate com o magnifico espanhol Alcalá?

Antonio Soares, um rapaz que reúne todos os requisitos para ser o futuro campeão de Portugal dos pesados enfrenta um ex-campeão de Espanha: Felix Gomez.

Vamos ver de que será capaz o português.

Do Campeonato de Portugal dos médios nem é necessario falar.

Viriato e Cecilio têm pretensões, são dois rapazes cheios de qualidades.

A qual deles ficará melhor o titulo ambicionado?

HOJE

Abertura da Estação de Verão na

Chapelaria **ELITE**

a qual apresenta, como ultima novidade e grande moda, o chapéu

COMODIGIENE

151 — Rua Augusta — 153

As competições desportivas de amanhã

CAMPEONATO DA I LIGA.—Em Setúbal, nos Arcos, Vitoria-Sporting; no Porto, no Bessa, Boavista-Benfica; na Tapadinha, Carcavelinhos-F. C. do Porto; nas Salesias, Belenenses-Academica. Todos os encontros se efectuam ás 17 horas.

HOCKEY EM CAMPO.—No campo Francisco Lazaro: Belenenses-Ateneu, ás 13 e 30; Internacional-F. Benfica, ás 15; e Internacional-Belenenses (eminino), ás 16 horas e 30.

PROVA CONTRA RELOGIO.—A prova ciclista de amanhã tem a inscrição dos melhores estradistas do sul. Disputa-se contra relógio e são admitidos carros de apoio, com a condição de cada carro só prestar apoio ao corredor para que fôr designado. A partida do primeiro corredor faz-se ás 9 horas.

BASKET-BALL.—No campo do Ateneu realiza-se, amanhã, o VI encontro inter-cidades Lisboa-Coimbra.

Eis o programa completo: Lisboa Gimnasio-Campo de Ourique, ás 11; Lisboa-Coimbra, ás 12 horas.

BASKET INFANTIL.—Pedrouços-Belenenses A e União-Rio Seco, na Tapadinha; Campolide-Matadouro Triangulo B-Benfica B e Triangulo A-Benfica A, em S. Vicente; Belenenses A-Campo de Ourique nas Amoreiras; e Internacional-Sporting A e Carvide-Recreios, nos Olivais.

CORRIDAS DE CAVALOS.—Principiam amanhã, ás 16 horas, no hipodromo do Campo Grande, as corridas de cavalos que a Sociedade Hipica Portuguesa organizou para a presente temporada, e que prometem ser das mais animadas, dado o grande interesse que estão despertando.

TAÇA SA' E OLIVEIRA.—Benfica-Carcavelinhos, na Tapadinha, ás 15; e Belenenses-Operario, nas Salesias, ás 15 horas.

CAMPEONATO DE JUNIORS.—F. Benfica-Benfica, no campo Francisco Lazaro; Belenenses-Sporting, no Campo Grande.

"BOX"

Uma bilheteira de apostas?
Prior-Wouters

Um conhecido e preponderante elemento da colonia belga sugeriu a criação de uma bilheteira de apostas. Esta iniciativa é deveras interessante porque é copia do que se faz nos grandes centros do pugilismo. Quanto a nós, porém, afigura-se-nos que ha um excesso de confiança em que Wouters possa reeditar a sua proeza sobre Horacio, o ano passado, em Lisboa, no mesmo «ring» do Coliseu. Prior será o valoroso representante do box português que se esforçará por desfazer a talvez excessiva confiança do campeão belga, mas em combate honesto e leal, em que o valor de cada um será definido com as 6 onças nas mãos. O resto do programa é interessante e todo ele deve traduzir apreciáveis batalhas: Kid-Calleja (campeão de Castilla que chega amanhã com o seu «manager»); Liberato-Barrios e ainda a disputa do campeonato de Portugal de levisimos entre Marcelino Borges e Mario Pereira.



Todas as senhoras portuguesas, verdadeiramente elegantes e patriotas, preferem o vinho do Porto «Real Port» da



a bebidas exóticas, feitas com alcool de cereais, e a horíveis misturas, que estragam o paladar e corrompem as vice-ras

Beber «Real Port» é elegancia e patriotismo!

O resto é... snobismo!!

MUSICA

Os concertos da semana

O apreciado violinista Francisco Benetó deu aos seus admiradores novo ensejo de aplaudi-lo; e rodeou-se de outros artistas consagrados que o publico também festeja com especial interesse. Foram eles madame Marie Antoinette Lévéque, de que faremos mais adiante, e a senhora D. Cecilia Borba, que tocou na harpa «Sous éolios», de J. Thomas e «Valsa brilhante» de Hasselmans, trechos em que o encanto do instrumento prevalece sobre o interesse puramente musical. Cecilia Borba, artista simpática e sempre correcta, foi muito aplaudida.

Madame Marie Antoinette Lévéque também não carece já de apresentações. A nitidez, o «bem acabado», o brilho da sua técnica evidenciaram-se mais uma vez na «Tosca» de Saint-Saens, a sua inteligente compreensão da musica moderna na «Pastourelle», de Fr. Poulenc. Colaborou com Benetó na «Sonata op. 45 (do menor)» de Grieg, a que não faltou veemência e relevo.

Benetó, acompanhado por uma orquestra de arco, harpa, piano e órgão, em que figuravam muitos dos seus discípulos, tocou o 4.º concerto de Vieuxtemps com apuro e interesse violinístico. E fechou o programa com as «Variações sobre um tema de Corelli» de Tartini-Kreisler, e o «Caprice Basque», de Sarasate, a que as suas qualidades e o seu temperamento se adaptam com a maior felicidade.

Artur Rubinstein

Dois concertos, sábado e domingo, no S. Luiz; dois triunfos, como era de esperar. Quem ia ouvir Artur Rubinstein conhecia já a categoria do eminente pianista. Programas correntes, em que ha margem para todas as observações—quem gosta de observar,—por exemplo: muito Chopin, que não é porém o que o nosso publico gosta mais de lhe ouvir; Bach, (Tocata em fá maior), que parece chamado a abrir um dos programas por uma questão de praxe; a Sonata op. 53 (Aurora) de Beethoven, que é decerto um consolo para qualquer pianista de envergadura, como é o caso; a «Sonata em si menor», de Liszt, de que tirou sem duvida muito partido; um pouco de Debussy, uma sombra de musica russa contemporânea, (Prokofieff e Shostakovitch) alguns espanhóis, sendo nestas três modalidades características que (para nós) a arte de Rubinstein melhor se evidencia. A «Danza do medo» e «Danza do fogo» de Falla não podem ter mais sugestão, mais característico. «Albaicin» e «Triana» de Albeniz difficilmente terão intérprete tão completo como Artur Rubinstein.

Entre os muitos numeros que deu extra-programa, teve a feliz idéa de incluir um fragmento da «Petrouchka», de Strawinsky, de que também é interprete invulgar.

Sociedade N. de Musica de Camara

Realizou esta Sociedade o seu 4.º concerto da presente temporada com um programa de piano e canto, de que se incumbiram a cantora senhora D. Celeste Mota acompanhada pelo senhor Mario de Sousa Santos, preenchendo a 1.ª e 3.ª partes do programa; e a pianista senhora D. Noemia Sarmento, que preencheu a 2.ª parte com a Sonata em ré maior op. 53 de Schubert.

Esta obra não foi muito bem escolhida, porque é bastante longa sem que o interesse musical esteja á altura do seu autor,—o genial autor da «Incompleta», do «quarteto», em ré menor, e de centenas de lieder de inesgotável beleza. Em todo o caso, Noemia Sarmento mostrou a sua boa preparação,—e uma tendencia sentimentalista que talvez ultrapassasse a intenção do autor.

Celeste Mota não recebeu haver-se com o ciclo completo dos «Amores do Poeta» de Schumann, texto de Henry Heine. (Diga-se de passagem que a «Sociedade» teve a sempre util precaução de incluir no programa a tradução sintetizada do texto, pelo escritor Zuzarte de Mendonça, (filho). Celeste Mota mostrou, além de apreciáveis qualidades vocais, intuição poética, tendencia marcada para o «lied». E' caso para felicitar-mos, as verdadeiras cantoras deste genero de musica não abundam. E caso para nos felicitar-mos, dizemos, mas contando que a simpática cantora não se arrependa. A parte de piano, tão importante, foi decerto fuito desigual.

Na ultima parte, toda consagrada á musica portuguesa, incluiu canções e melodias de A. E. Costa Ferreira, T. Borba, Fernando Cabral, Hermínio Nascimento, Viana da Mota, e também Claudio Carneiro e Luiz de Freitas Branco. A's qualidades de Celeste

Mota, há que acrescentar aqui uma simpática naturalidade, que é mais um elemento de agrado.

Circulo de Cultura Musical

Esta Sociedade que tem dado a sua especial atenção á divulgação da musica moderna europeia, desta vez apresentou aos seus socios uma jovem artista francesa de quem pôde dizer-se sem favor que é uma grande pianista:

Jeanne-Marie Darré possui tecnica consumada; as maiores dificuldades, vence-as como brinquedo; cultiva mesmo com requinte os detalhes de pura virtuosidade, e Liszt, com certeza, não desaprovava a interpretação que Jeanne-Marie Darré deu á «Campanella». Pela mesma razão, é natural que concordassemos menos com a «Chaconne variée», de Haendel, em que preferimos um estilo mais severo.

A colaboração da Orquestra Sinfonica da E. N. sob a direcção de seu illustre maestro Pedro de Freitas Branco, permitiu-nos tornar a ouvir a «Symphonie sur un chant montagnard» de Vincent d'Indy, que não era tocada em Lisboa ha alguns anos, salvo erro. E' uma obra sempre bela, a que não faltou interesse interpretativo. Contudo, o «Concerto» de Saint-Saens foi mais propicio á que solista e orquestra brilhassem sem reservas.

Ha que mencionar ainda, no programa e extra-programa, duas «Fantasies» de Schumann, e a «Bourée para a mão esquerda» do mesmo Saint-Saens, onde as qualidades dominadoras de Jeanne-Marie Darré empolgaram novamente a assistência.

L. M.

Lopes Graça e Pedro Prado

Estes dois compositores, figuras marcantes no nosso meio musical e intelectual, realizaram no Salão do Conservatorio uma apresentação de obras suas, de que dare-

mos a respectiva crónica-critica na proxima semana.

Uma obra portuguesa conhecida no estrangeiro e desconhecida em Portugal

No proximo concerto que o maestro Ruy Coelho vai realizar brevemente no Coliseu, será dada em primeira audição para Portugal, uma das suas obras sinfonicas de maior importancia, que já é conhecida no estrangeiro, onde foi interpretada em Génève, sob a direcção do autor, pela «Orquestra Romande» daquela cidade, e vai aparecer em Paris no catalogo de uma das mais categorizadas casas editoras do mundo.

Intitula-se «Promenades d'Été au Portugal» (Passeios de Estio em Portugal). Esta obra, que mereceu logo na sua primeira audição das criticas estrangeiras apreciações da mais importante significação, vai finalmente ser ouvida entre nós.

VARIEDADES

HOJE A's 8,45 e 11 horas

outro grande sabado com a peça

O João Ninguém

celebrada criação da vedeta

MIRITA CASIMIRO

Amanhã:

3 Grandiosos espectáculos 3

Matinée ás 3 1/2 h.

Duas sessões, á noite

"Hotel da Praia do Sol"

Costa de Caparica

Aberto todo o ano

Repouso

Optima temperatura

Tel. Caparica 112

A' venda nas livrarias

Camões Lírico

5.º vol. Canções

por AGOSTINHO DE CAMPOS

Este volume completa a obra Camões Lírico, da Antologia Portuguesa, e custa broc. Esc. 12\$00; pelo correio, á cobrança, Esc. 14\$00. Pedidos á Livraria Bertrand, R. Garrett, 73 — LISBOA.

LEILÃO

de todo o mobiliario, ardonos, louças, cristofles, vidros, maquina Registradora National, Piano 1/4 cauda Mignon marca Steinweg. Vinhos, licores que guarnecem o 1.º andar da

Rua do Jardim do Regedor N.º 9

onde estava instalado o

"BRISTOL CLUB"

Amanhã domingo, 3 do corrente ás 14 horas

Boas mezas em Macacauba rectangulares, quadradas com tampo de madeira e de marmore preto, ovais, grande quantidade de cadeiras com fundos e costas em couro, estofadas, com fundos de madeira e de verga sistema Rottin, Maquina Registradora National para 9 empregados, em perfeito estado, Cadeira para barbeiro, bom fogão, bateria em cobre, Grande variedade Vinhos licorosos, de meza, licores, xaropes, Champagnes, louças, vidros, talheres, baixela em cristofle, candeieiros, chaise longues, reposteiros, passadeiras, espelhos, balcões com tampo de pedra, aparadores, roupas de meza, geleiras, maquina para lavar pratos, etc., conforme anuncio a publicar amanhã no «Diário de Noticias».

Recomendamos esta liquidação aos cafés, restaurantes, pensões, esplanadas e a todos os comerciantes e particulares, sob a direcção de

Leiria & Nascimento, Limitada

CASA LIQUIDADORA

131, Avenida da Liberdade, 137 — Telef. 27642

Espectaculos

(Continuação da 2.ª pagin.)

"A melodia do Jazz", no Nacional

A deliciosa comedia de Jacinto Benavente, «A Melodia do Jazz-Band», que anteontem subiu á cena no teatro Nacional, alcançou um grande e justificado exito. Nesta obra admiravel do grande dramaturgo espanhol, o entredo das paixões e sentimentos, toda a suave dedicação de uma figura de mulher, a análise subtil, e por vezes ironia, do ambiente, succedem-se em cenas cheias de beleza e de emoção, que tanto fazem aflorar um sorriso nos labios como humedecem os olhos.

Carmencita Auber

A «vedeta» Carmencita Auber, que tanto exito obteve entre nós, no S. Luiz e no Coliseu, não pode, por motivo de doença, ir, a Oran, inaugurar o novo teatro desta cidade. A brilhante artista iniciou ontem a sua convalescença, que irá completar, dentro de dias, no Estoril, ficando, portanto, em Portugal, até ao seu restabelecimento completo, apesar dos inumeros contratos que continua recebendo.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro propõe-se realizar, junto da comissão respectiva, os espectaculos do programa das Festas da Rainha Santa, em Coimbra, este ano.

Foi adiado para mais tarde o Congresso, em Berlim, das Sociedades de Autores e Compositores Teatraes, no qual se fará representar a sociedade portuguesa.

Os numeros de musica para a comedia «A rapariga da sorte», em ensaios no Avenida, serão da autoria do maestro Raul Ferrão, dois dos quais serão cantados por Beatriz Costa, que vai interpretar a protagonista.

Hoje e amanhã, ás 21 e 45 horas, realizam-se no Avenida as duas ultimas noites da temporada de Maria Matos, com as despedidas da comedia «A Marchalá». Na segunda-feira, esta companhia estreia-se no teatro Avenida, de Coimbra, com a comedia «Tabú».

E' possível que a melhoria de situação no Rio de Janeiro permita encetar-se negociações para um mais eficaz inter-cambio de companhias portuguesas e brasileiras, entre Lisboa e aquela cidade.

A companhia de Paulina Singerman que ante-ontem e ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, representou com grande successo as comedias «Canallita mia!...» e «El arte de pescar marido», estreia hoje «Una chica ultra-moderna», fazendo amanhã dois espectaculos, «matinée» e «soirée».

Projecta-se a realização de uma «tour-née» pela provincia com uma companhia reduzida, levando no repertorio duas revistas.

Um artista categorizado que, por vezes, foi já empresario e socio de empresas, recebeu uma proposta para a ida aos Açores e Madeira de uma companhia de comedias, ainda esta temporada.

Recebemos cumprimentos do actor-escriptor Vasco Santana, recentemente regressado do Porto.

Volta a repetir-se, esta noite, no Variedades, a peça popular, «O João Ninguém», que amanhã se representa em três espectaculos: «matinée» e duas sessões nocturnas.

Parte depois de amanhã para a sua casa do Porto o actor-comico Soares Correia. Lolita Blanco, a formosa bailarina espanhola, apresenta hoje novos numeros no Olimpia Club.

No Capitolio exhibe-se hoje a opereta «Vendo para o Rio de Janeiro», com a famosa dança «Carioca».

«A Melodia do Jazz-Band», de Jacinto Benavente, mestre do teatro espanhol, tem alcançado um grande exito no teatro Nacional. Mais um grande triunfo de representação alcança Amelia Rey Colaço na interpretação difficil de um tipo de mulher que é uma das corôas de gloria de Camila Quiroga.

O actor-comico Armando Machado foi contratado para uma nova companhia de revistas populares.

Val ser operada no Porto a actriz Maria Mesquita, que esteve a trabalhar no Sá da Bandeira.

AOS CAVALEIROS

Casa da especialidade em botas altas, polainas e botins é a

Sapataria Barroso

Fornecedor do Exercito

57, R. de Belem, 59 Telefone Belem 150

DE LUTO

D. Maria Claudia Campos de Magalhães Barros

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem, pelas 15 horas, da avenida Duque de Avila, 195, para o cemitério dos Prazeres, o funeral da sr.^a D. Maria Claudia Campos de Magalhães Barros, estremeçada filha do nosso presado amigo o integerrimo desembargador do tribunal da Relação de Lisboa sr. dr. Alberto de Magalhães Barros e da sr.^a D. Dilara de Magalhães Barros, e irmã do sr. dr. Alberto Campos de Magalhães Barros.

Durante a noite de ante-ontem e parte do dia de ontem o cadaver da virtuosa senhora foi velado por pessoas de familia e de amizade, vendo-se a camara ardente repleta de corôas e ramos de flores.

A hora da saída do prestito era grande o movimento de pessoas de categoria social na residencia da extinta, onde foram recebidos numerosos cartões de condolencias.

Feita a encomendação pelo reverendo de S. Sebastião da Pedreira, foi a urna colocada num carro de colunas puxado a duas parelhas que a transportou ao cemitério, onde ficou depositada em jazigo de familia.

Entre a numerosa assistencia viam-se os srs. coronel Costa Macedo, João Pereira da Rosa, Raposo Botelho, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Filipe Polque, dr. Gomes Mota, dr. Eugénio Silva, Manzoni de Sequeira, dr. Antonio Centeno, condes da Esperança e do Bonfim, conselheiro Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Ricardo Mota, dr. Leopoldo do Vale, visconde de Cabrela, dr. Cortez Pinto, dr. Mota Veiga, dr. José de Sousa Carrusca, Magalhães Domingues, Machado da Conceição, desembargadores da Relação de Lisboa Alfredo Portugal, Mario Duque, Almeida Ribeiro, Julio Seabra, Euclides de Menezes; Eduardo Martins, dr. Joaquim Manso e Pedro Bordallo, que representavam o «Diário de Lisboa», etc.

SUFRÁGIOS

Augusto Rosa

Mandada celebrar pelos artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, e por alma do saudoso e inesquecível artista e grande mestre de teatro que foi Augusto Rosa, rezou-se hoje, pelas 11 e 30, uma missa na igreja de S. Domingos pelo aniversario do seu falecimento.

Assistiram ao piedoso acto a sr.^a D. Angelica Bordallo Pinheiro, viúva de Manuel Gustavo, Alice Rey Colaço, Adelina Abranchedes, Maria Clementina e Emilia de Oliveira e os srs. Manuel Emidio da Silva, Lino Ferreira, que representava o sr. Eduardo Schwalbach, Manuel Ramos de Oliveira, Pinto Ramos, Armando Pires, José Cardoso, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

Hora brasileira na Emissora Nacional

Realiza-se amanhã, às 21 e 30 horas, a «Hora brasileira», da Emissora Nacional, comemorando o 3 de Maio e em reciprocidade gentil para com a «Hora portuguesa» que se efectua no Rio de Janeiro.

O programa elaborado é deveras interessante pois que, além das ultimas novidades de sucesso de Carmen e Aurora Miranda, por elas oferecidas à Emissora, haverá uma breve palestra do dr. Mario Monteiro, explicando o significado da referida oferta da qual foi portador.

Tambem serão lidos, além do preito à data festejada (3 de Maio—Descoberta do Brasil) alguns trechos de consagrados escritores e jornalistas brasileiros amigos de Portugal.

A burla de Serpa

Dos inculminados na burla de Serpa a cujo julgamento o «Diário de Lisboa» se tem referido largamente, foi condenado o Petrony na pena de 4 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 6 de degresso em possessão de 1.^a classe; 6 meses de multa a 5 escudos por dia; 5.000 escudos de imposto de justiça, com os acrescimos legais e indemnização à Caixa Geral de Depósitos de 863.421\$28, entrando em rega, por conta, a quantia de 500 escudos que lhe foi apreendida e mais mil escudos de procuradoria.

Os restantes reus foram absolvidos.

CAFÉ-RESTAURANTE "CHIC"

Serviço à lista e mesa redonda. Almoços e jantares a 10 escudos. Cerveja de pressão. Mariscos e aperitivos.

Café "Lá-Gare"

Bifes especiais a 7 escudos. Cerveja de pressão. Aperitivos

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta de Oliveira Moreira de Almeida, D. Emilia de Bourbon Vaz Preto Geraldes, D. Maria Luiza Leal Martins Pereira, D. Jena von Gingen, D. Lia Flora de Menezes Moreira, D. Maria Isabel de Campos da Silva Dias e D. Maria Amelia de Noronha e Cruz Dias.

A CARIDADE

No Maxim's

Para a festa de caridade que a Liga dos Amigos do Gerez realiza no dia 8 do corrente nos salões do Palacio Foz (Maxim's), e que tanto entusiasmo está despertando nos meios mais elegantes e distintos da nossa sociedade, inscreveram-se mais as seguintes pessoas: Engenheiro Mendes Leal e esposa, dr. Adelino Costa e esposa, dr. Augusto de Castro e esposa, Manuel Mauricio Ferreira e esposa, Carlos Alberto Macieira e familia, dr. Leite Pinto Mario Quaresma Gomes e esposa, Henrique Macedo e Faro e esposa, D. Ilda Teles, dr. Barros Costa e esposa, João Raimundo Alves e esposa, dr. Gomes Mota e esposa, Julio Fluzza e esposa, dr. Diogo Ribeiro e esposa, etc.

Os poucos bilhetes que restam podem ser requisitados pelo telefone 4 5480, onde tambem se marcam mesas.

TARDE DE ELEGANCIA

Constituiu, sem duvida alguma, um verdadeiro acontecimento mundano, a tarde de elegancia que se realizou no salão de festas do Casino Estoril, na tarde de domingo 19 de abril ultimo, levada a efeito pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, que constou de «chá concerto», durante o qual se fez a passagem de modelos dos mais notáveis costureiros de Paris, apresentados por Borges (Costureiro), com chapéus de Maria Augusta e Alda, sapatos da «Garrett» e penteados de Luigi.

Na assistencia recorda-nos ter visto além de grande numero de familias das colonias espanhola e inglesa as seguintes senhoras da nossa primeira sociedade:

Marquesa de Ponte de Lima, condessa de Idanha-a-Nova, viscondessa de Alverca, D. Cristina Resende da Silva, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigo e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Alda Cabral Gentil e filha, senhora de Virgilio de Figueiredo, D. Amelia Moraes de los Rios Leitão, D. Emilia de Anchieta Proença Pereira do Vale, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Julia Camacho Santos, D.

Suzana de Castro e filha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, senhora do dr. Arruda e filhas, D. Palmira da Costa e Silva, D. Ida Xavier de Brito Barata, D. Alice de Sousa Melo, D. Adriana Annes Caro, D. Assunção Cordeiro, D. Fanny Fonseca, D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Aurora de Albuquerque, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Gerty Cast Seixas, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Maria Machado Malheiro Reynão e filha, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Maria Helena Belmar da Costa Moraes, D. Felismina Cardim, D. Tomazia Ereira, D. Lucilia Gonçalves Villar e filha, senhora de Carlos Moutinho de Almeida e filha, D. Maria de Saidanha Ramos Pinto, D. Izilda de Vasconcelos Salgado e filha, senhora do dr. Xavier da Silva, D. Nina de Andrade e filha, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Adelaide Atouguia Roque da Fonseca, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Maíra), D. Maria Amelia Proença Amaral Fortes, D. Adelaide Bramão, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Rosa Barroso de Matos Cid, senhora do dr. Castanho, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Ana Bierman de Brito Aranha, D. Germina Borges de Carvalho Rombert, D. Elsa Barroso, D. Ofelia de Abreu Franco, D. Maria de Lourdes de Barros Lima, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Beatriz Consiglieri Pedrosa de Pina, D. Ema Bastos Vicente Ribeiro, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

DOENTES

Na casa de saúde militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.^a D. Ivone Macedo e Brito.

Pensão

Lige, nova, baixa de preços atendendo a desfeita concorrência das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços. Pensão 200\$00 e 230\$00, Diaria, 8\$00; almoço, 4\$00; jantar, 4\$50, comer até satisfação, Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Callhariz, Telefone 2 5830.

FESTA ESCOTISTA

Hoje e amanhã realizam-se na Tapada das Necessidades grandiosas festas escotistas em que tomam parte todos os Grupos de Escoteiros de Lisboa na sua maxima força.

Às 23 horas de hoje haverá «Fogo do Conselho», fazendo-se a entrada de convidados, das 22 às 22 e 45 horas, pelo portão da rua das Necessidades, mediante apresentação do bilhete de convite.

Amanhã haverá: alvorada, às 7; actividades campistas, das 8 às 13 e 30; cortejo, às 13 e 45, e demonstrações de gymnastica, às 15.

Os bilhetes de convite podem ser requisitados na rua de S. Paulo, 254, 1.^a, ou na rua do Possolo 3.

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»

Entrevistas com Madame HELENA VACARESCO e com PAULINA SINGERMAN, são dois artigos de absoluto interesse que vêm publicados na

FÉMINA

de ontem, sexta feira.

Modas, «tricot», culinária, Cartas a uma poetisa, etc.; é tudo de grande interesse para todas as Senhoras pela amplidão com que se desenvolvem tais assuntos nas colunas desta grande revista feminina portuguesa.

UMA ILHA DA NORUEGA ADMINISTRADA POR MULHERES é uma bela cronica de Adelaide Pereira da Guia, que com muito interesse deve ser lida pelas leitoras da

FÉMINA

Muitas gravuras a cores, bordados, mundanismo em Lisboa e Porto, etc., etc., tudo apresenta a

FÉMINA

que se vende em todo o país e na

Travessa Condessa do Rio, 27—Tel. P B X 2 1368 e 2 1227

LISBOA

Os deputados nos Estados Unidos são de varias nacionalidades

WASHINGTON, abril. — Segundo uma recente investigação levada a cabo pela United Press, apurou-se que pelo menos onze países europeus contribuíram para a formação do actual Congresso dos Estados Unidos.

Os registos de nascimento dos deputados e senadores demonstram que mais de vinte dos que constituem o Congresso são de origem estrangeira.

A Alemanha, a Inglaterra, Italia, Irlanda e Russia são os países de origem de varios membros do Congresso. Ha deputados de origem espanhola, austriaca, checo-eslovaca, dinamarquesa e escocesa. Embora não conste das certidões de nascimento, supõe-se que outros membros são oriundos da Polonia Noruega, Finlândia e Suíça. Ha dois deputados, que nas suas biografias oficiais dizem proceder de sangue francês, embora nascidos nos Estados Unidos.

O Canadá tambem tem contribuido para a formação do Congresso dos Estados Unidos.

Nasceram na Alemanha o senador Robert Wagner o deputado Leonard William Schueta de Chicago, e B. J. Gehrmann, de Wisconsin; na Italia, nasceram os deputados Vicent L. Palmisano e Peter Cavichia.

Ha varios outros deputados de apellidos italianos, mas nascidos nos Estados Unidos. Da Inglaterra e Escocia provém o deputado George Burnham, da California; o deputado Frank Crowther de Nova York e o tambem deputado Robert Crosser de Ohio.

Burnham nasceu em Londres, Crowther em Liverpool e Crosser em Hometown, na Escocia.

Na Espanha nasceu Santiago Iglesias, representante de Porto Rico, no Congresso.

Na Russia nasceram os deputados Herman Kopplemann de Connecticut e Samuel Dickstein de Nova York.

Natural da Austria é o deputado Karl Stefan de Nevada, que já foi jornalista, viajante e agente de publicidade de radio.

Da Checoslovaquia é Adolph J. Sabbath, que já foi juiz em Chicago.

Na Suecia nasceu o deputado Pehr Holmes.

Na Dinamarca nasceu o deputado Charles Binderup que veio para os Estados Unidos com seis meses de idade. Principiou a trabalhar como leiteiro, decidendo-se depois a empresas agricolas.

Na Irlanda nasceram William Barry e Michael Stack, o primeiro advogado e o segundo ex-combatente.

Sangue francês corre nas veias do senador Henry Ashust, de Arizona, e do deputado Isabella Greenway, do mesmo Estado.

Um deputado negro que tem sangue africano mas nasceu nos Estados Unidos, é Arthur Mitchell, de Chicago. (United Press).

Profissionais da Imprensa

Sob a presidencia do sr. Herculano Nunes, reuniu-se ontem a Assembléa Geral Ordinaria da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, que aprovou por unanimidade o relatorio e contas da gerencia de 1935 e o parecer do Conselho Fiscal, depois de sobre o assunto terem falado os srs. Mario Reis, Julião Quintinha e Artur Portela.

Cruzeiro aereo ás colonias

Na igreja de Santo Antonio da Sé foi hoje de manhã celebrada uma missa de acção de graças pelo bom exito do Cruzeiro Aereo ás Colonias, mandada rezar por uma admiradora da aviação portuguesa.

Ao piedoso acto assistiram muitos officiaes aviadores e algumas pessoas de suas familias.

A favor dum invisual

Na sede da Associação Luiz Braille realiza-se esta noite uma festa a favor do invisual Miguel dos Santos e com colaboração dos discipulos da professora de canto D. Ema Cordeiro e de varios amadores da canção nacional.

Café Luso

Hoje, das 21 às 0 horas, cantam Madalena de Melo, Judite Pinto, que faz a sua reaparição e Alberto Ribeiro (miúdo do Norte). Noite de alegria e bem estar. O Café Luso, é um Café de arte e da melhor clientela.

Avenida da Liberdade, 31

Dr. Antonio Cabrita
Advogado
Rua do Carmo, 69-1.º E.
Telef. 25161

ESTRANGEIRO

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

A famosa colecção "Albertina"

foi posta á venda por um mentecapto

VIENA, abril.—O diário semi-oficial "Oesterreichische Zeitung" afirma que o homem que procurou vender a famosa colecção "Albertina", ao museu de Boston, dos Estados Unidos, é um mentecapto, e ninguém, nos meios artísticos de Viena, sabe absolutamente nada desta projectada venda.

O caso despertou grande sensação nos meios culturais desta capital.

Parece que, há coisa de um ano, o museu de Boston e outros, entre os quais alguns da Inglaterra, receberam cartas do conhecido negociante de obras de arte, Leopoldo Satori, oferecendo a famosa colecção "Albertina". De nada sabiam, os meios artísticos austriacos nem o director do museu Albertina, que se alarmara extraordinariamente, quando os guarda do museu lhe participaram a presença de muitos estrangeiros que pareciam muito ocupados e sumamente interessados em fazerem listas dos quadros expostos.

Entretanto, em consequência dos rumores, que circulavam por todo o mundo, acerca de vendas de quadros austriacos, o governo publicou varios e energicos desmentidos sobre as supostas vendas. Todavia esses rumores continuavam a circular, e a direcção do Museu a receber numerosas cartas procedendo de todos os lugares do mundo, pedindo que se annunciassse a data da suposta venda, para nela tomarem parte muitos compradores.

Ac mesmo tempo, o museu averiguou que os estranhos visitantes, que se dedicavam a calcular o valor dos quadros, eram enviados dos museus de Boston e da Inglaterra. Por este motivo, o director do museu Albertina, dr. Antão Richel, resolveu escrever ao seu colega de Boston, pedindo informações. Mister Edgell, director deste ultimo museu, informou-o de que o museu de Boston havia recebido uma carta do conhecido negociante vienense em obras de arte, Leopoldo Satori, falando-lhe da possibilidade da venda da famosa colecção. Acrescentava que, como o seu museu estava muito interessado na compra, entendera mandar alguns peritos investigar o valor da dita colecção. Satori era conhecido em todo o mundo, por ter sido ele quem vendeu, ha anos, parte da colecção do arquiducado Frederico da Austria.

Todavia, o que se ignorava, é que Satori, que tem presentemente, 60 anos de idade, tenha sido recolhido num manicómio, pouco depois de ter vendido a colecção do arquiducado Frederico.

O jornal que publica esta informação explica que Satori encarara sempre a venda da colecção do museu Albertina, como um grande negocio, e que isto se lhe tornara numa idea fixa, que lhe fez crer que efectivamente, fora encarregado de tal venda, que ele sempre ambicionou.—(United Press).

ENSINO

Piano, bandolim, guitarra, viola (rapido de ouvido). Tem piano.
R. do Jardim á Estrela, 25, r/c., D.to.

Aparelhos de Radio

Reparações

Officina dirigida por um engenheiro Mecânico e Electrotécnico I. S. T.

Vendas a pronto e a prestações de receptores CLIMAX, PHILIPS, LORENZ, TELEFUNKEN, etc.

Avenida Duque d'Avila, 381-38J

Telefone 49549

Pensão Restauradores

Recomendada a familias pelo seu sossego, conforto e modicidade de preços.

P. dos Restauradores, 13-4.º

(Tem elevador) Telef.: 22524

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA OS EX-COMBATENTES AMERICANOS

para assegurar a paz no continente

BUENOS AIRES, abril.—A idea do presidente Roosevelt de realizar uma conferencia Pan-Americana, que organizasse, de modo definitivo, a paz no continente, foi bem acolhida em toda a America.

Os diferentes orgãos de opinião do continente americano occupam-se largamente do assumpto, numa infinidade de editoriais, alvitando muitos deles que entre as questões a tratar se deviam incluir as economicas. A opinião de tais jornalistas é, segundo parece, a que predomina em todos os circulos politicos da America.

Na realidade a politica internacional da actualidade é quasi essencialmente, economica. Os paises produtores assinam convenios com aqueles em cujos mercados podem colocar bem os seus productos.

Outros paises têm de utilizar tratados com aqueles paises nos quais têm empregados grandes capitais; em todos os casos vê-se, claramente, como as questões economicas constituem o factor mais decisivo para a manutenção da harmonia, que deve reinar entre os povos.

Assim, parece que se estuda a possibilidade de incluir nos trabalhos, as ditas questões economicas, e de um modo especial, as que se referem aos trabalhos aduaneiros.

Caso se proceda assim, é muito provavel que a Conferencia não possa ter lugar no proximo mês de junho, pois será preciso conferenciar estatísticas e outros dados indispensaveis, para um bom estudo da questão.

A ser assim, a conferencia Pan-Americana da Paz, não reuniria, antes de agosto ou setembro.—(United Press).

DOENÇAS CHRONICAS OU AGUDAS

Resultados surpreendentes pela FISIOTERAPIA.

Consultorio Fisioterapico.

Direcção clinica dos medicos:

Dr. Carmo Santos.

Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves n.º 20, 2.º

(ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

Massagem, (massagista sueco), Ditemia, Raios Ultravioletas, vermelhos e infravermelhos, Dietética, Depuração, Ginastica medica e duches.

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por \$10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



Rua das Janelas Verdes

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Munitor da clinica de Necker - Paris

RINS e vias urinarias - Venerologia e sífilis. - T. N. de S. Domingos, 9, 1.º
às 15 horas - Telefone 2 9062

vão receber subsidios financeiros

WASHINGTON, abril.—O Departamento do Tesouro tem estado a organizar a distribuição da importante quantia de 2.491.000.000 de dolares, para três milhões de ex-combatentes. Tal quantia será distribuida durante a segunda quinzena de junho.

O envio de bonus e de cheques começará a partir de 15 daquele mês, em correio registado. Os pagamentos serão feitos pelos bancos de Reserva Federal dos diferentes distritos, em que residem os ex-combatentes.

Os bonus serão concedidos em titulos de cinquenta dolares cada.

A importância que corresponder a cada ex-combatente será paga, com estes bonus, até o numero mais aproximado, divisivel por cinquenta, e o resto será, abonado, mediante um cheque.

Os bonus venceram-se em 1945, mas poderão converter-se em metalico quando os beneficiados assim o entenderem.

Renderão três por cento depois do primeiro ano, contando que permanecam em poder daquele a quem hajam sido conferidos.

Até agora já se receberam centenas de milhar de pedidos, que foram aprovados pela Direcção dos Ex-Combatentes.

O Departamento do Tesouro explicou que os ex-combatentes, que recebem um irmão, primeiramente, ás diferentes repartições de pagamentos do Tesouro, nas quais se lhes passará o cheque, na importância, que exceder o pagamento, correspondente á diferença dos multiplos de cinquenta. Assim, por exemplo:

Um veterano da Grande Guerra, deve receber a importância de 690 dolares, e 83 centavos.

Receberá um cheque na importância de quarenta dolares e oitenta e três centavos, e treze titulos de bonus de cinquenta dolares, cada um.—(United Press).

Clinica da Trindade

Com o conforto dos bons consultorios particulares, consultas e tratamentos de todas as especialidades por preços muito especiais, destinados ás classes medias dos empregados e suas familias.
R. da Trindade, 12, 1.º ao largo do Carmo, Tel. 2 4124. Chamadas de noite pelo telefone L.º 277.

VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

NO EXTREMO ORIENTE

O rearmamento do exercito chinês

PEQUIM, 1.—O adido militar japonês declarou que o seu pais vai oferecer armas munições e aviões ao exercito chinês.—(Havas).

Intercambio militar russo-nipónico

TOQUIO, 1.—Em troca dos officiaes japoneses que recentemente seguiram para a U. R. S. S., varios officiaes sovieticos vão fazer um estagio na aviação niponica e artilharia pesada. Os jornais frizam o significado desta troca no estado actual das relações sovietico-japonesas.—(Havas).

A reunião da Dieta japonesa

TOQUIO, 1.—Foi convocada a 69.ª sessão extraordinaria da Dieta. É a primeira vez nos annos parlamentares do Japão que a Camara é convidada a reunir-se, estando em vigor a lei marcial.—(Havas).

Experimente Durante 3 Dias Esta Receita de Beleza



Quando se vê aparecer no écran o rosto duma bonita "estrela" de cinema, podemos ficar certos de que a sedutora beleza da sua pele e do seu rosto não é uma simples obra do acaso. Ha um segredo que pode ser o seu. A sua pele pode tornar-se tão extraordinariamente bonita como a dela. Isto em 3 dias apenas. Preciosos ingredientes, entre os quais o creme fresco e azeite predigeridos, estão contidos, presentemente, no novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Uma ou duas applicações por dia dão á pele uma nova vida. Tónico, embranquecedor e adstringente, suprime, com uma rapidez impossivel de atingir por outra cousa, os poros dilatados, pontos negros, rugosidades e todas as imperfeições da face. Protege contra as impurezas e poeiras destruidoras—conserva sempre o rosto fresco e claro e forma uma base ideal para o pó de arroz. Experimente, hoje mesmo, esta simples receita de beleza e não recuse a comparar a sua pele nova com a das "estrelas" do écran. Garante-se que o Creme Tokalon dá ótimos resultados; em caso contrário, o dinheiro do custo ser-lhe-ia restituído.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agência Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

Pensão a 250\$00

Comida caseira. Ambiente familiar. Ha sempre bites e ovos á escolha. Fornece-se ao domicilio
R. Luciano Cordeiro, 32-1.º D.
Telef. 4 8812

Ouçam!
Examinem!
Confrontem!

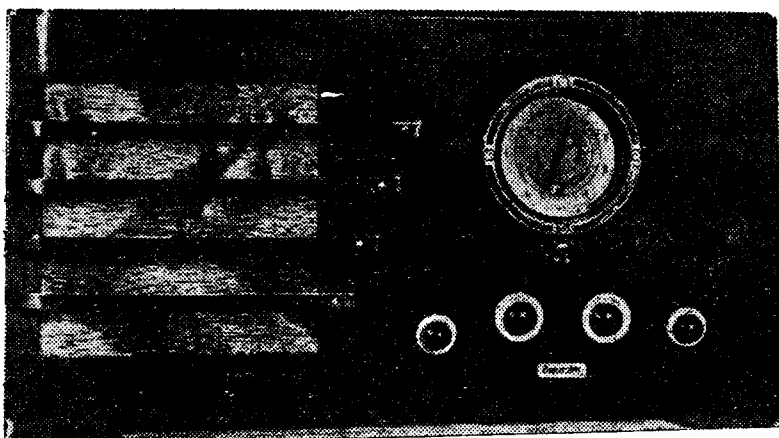
os Ineditos modelos da
maior organização mundial

Emerson Radio Corp.

— REPRESENTANTES —

COSTA & BRITO, LT.ª

R. da Concelção, 35, 1.º — Lisboa



**Mosaling
Radio**

Os sons dos seus receptores reproduzem fielmente todas as modulações da voz e dos instrumentos.

— DISTRIBUIDOR NO NORTE —

A. G. CUNHA QUADRIO

R. das Flores, 167, 2.º — Porto

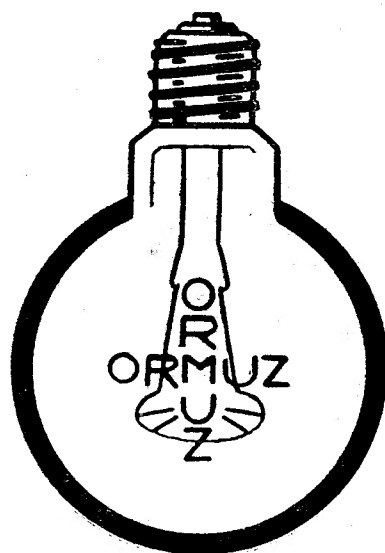


Uma das ultimas creações
do grande perfumista pa-
risiense, verdadeira obra
prima entre os perfumes
modernos

Distribuidores em Portugal
J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª
R. do Almada, 91-2.ª
PORTO

ORMUZ

A LAMPADA AUSTRIACA



A unica que garante e
troca dentro dum ano, a
contar da data da venda,
todas as lampadas que
se fundirem!

Esta é a maior prova da
sua superioridade e abso-
luta confiança que a fa-
brica tem no seu produto.

A' venda nos estabele-
cimentos da especialida-
de e no representante pa-
ra Portugal e Colonias:

MARIO ESTEVES

Largo S. Julião, 12, 2.º

Telefone 2 4469 — LISBOA

== Aceitam-se agentes na provincia ==



Lenthéric
PARIS
FRANCE

O Baton «Inimitable» é verdadeiramente inimitável. As suas extraordinarias qualidades de aderencia e souplesse, não permitem que os alimentos ou as bebidas o desagreguem. Dura todo o dia

Distribuidores em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª Ld.ª
Rua do Almada, 91-2.ª — PORTO

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, R. — Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa — Doenças dos olhos, 11 h

Dr. Henrique Bastos — Rins e aparelho urina-

rio — 11 h.

Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 15 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das

crianças — 14 h.

Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 13 h

Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garga-

ta — 14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho) — Doenças da pele

e sífilis — 14 h.

Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração

e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 15 h.

Dr. Oliveira Luzes — Diatermia, raios ultra-vio-

letas, magens, etc. — 12 às 14 h.

Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.

Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz — Doenças da cir-

culação e nutrição às 16 h

Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.



RADIO-CENTRAL
Reparações garantidas

Rua do Ouro, 292, 3.º Dt.º

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta.	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações.	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS — Doenças nervosas. Electroterapia.	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos.	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias.	A's 13 h.
DR. ARTUR FAHREDO — Doenças de pele e sífilis.	A's 17 h.
DR. BERNARD GUEDES — Raios X.	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças.	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina Geral.	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica	A's 13 h.
médica, diatermia, etc.	A's 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes.	A's 15 h.
DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estomago e intestinos.	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras.	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica medica, coração, pulmões.	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas.	A's 11 h.

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO
E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK
Cretões // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO
NAS NOSSAS
OFICINAS
ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

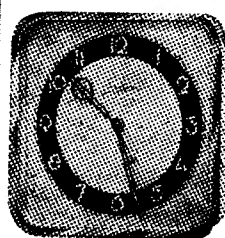
APPLICA (penso rapido)

Com uma caixa de **Applica**, que custa 10\$00 ou 12\$00, todos podem ter, em casa ou no proprio bolso, o socorro imediato, facilimo de executar, para muitos ferimentos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Pedidos: a **COSTA SANTOS & STADLIN, LDA.**

Rua da Trindade, 15, 1.º Andar — Telef. 2 5970



Soberba colecção de despertadores e relóios de parede

TORROAES

Relojoeiro de confiança

119, RUA DA PRATA, 123

Telefone 2 4210